



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
GABINETE DA REITORIA

Rua do Rouxinol, 115 - Bairro do Imbuí - CEP: 41720052 - Salvador-BA

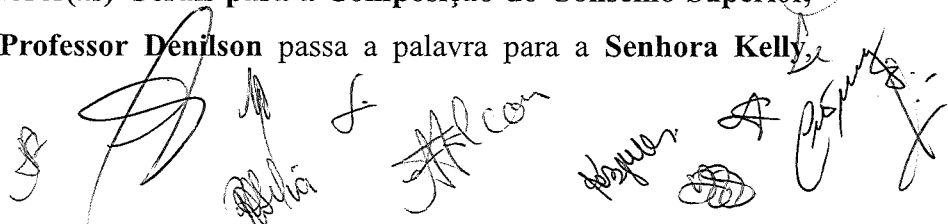
E-mail: gabinete@ifbaiano.edu.br

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO
INSTITUTO FEDERAL BAIANO


1 Aos dezessete dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, às oito horas e quarenta
2 e cinco minutos, na sala de Reuniões da Reitoria, localizada na Rua do Rouxinol, número cento
3 e quinze, bairro Imbuí, Salvador – Bahia, reuniram-se: o **Senhor Geovane Barbosa do**
4 **Nascimento**, Reitor; o **Senhor Denilson Santa Sodr  dos Santos**, Reitor Substituto; o **Senhor**
5 **Ariomar Rodrigues dos Santos**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Bom Jesus da Lapa;
6 o **Senhor Osvaldo Santos de Brito**, Diretor Geral do *Campus* Catu; a **Senhora Manoela**
7 **Falcon Silveira**, Diretora Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Governador Mangabeira; o **Senhor**
8 **Roberto Carlos Santana Lima**, Diretor Geral do *Campus* Guanambi; a **Senhora Lizziane da**
9 **Silva Argolo**, Diretora Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Itapetinga; o **Senhor Nelson Vieira da**
10 **Silva Filho**, Diretor Geral do *Campus* Santa Inês; o **Senhor Aécio José Araújo Passos**
11 **Duarte**, Diretor Geral do *Campus* Senhor do Bonfim; o **Senhor Marcelito Trindade Almeida**,
12 Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Teixeira de Freitas; o **Senhor Euro Oliveira de**
13 **Araújo**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Uruçuca; o **Senhor Francisco Harley de**
14 **Oliveira Mendonça**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Valença; o **Senhor Itamar**
15 **Antonio Cardoso Costa Júnior**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Serrinha, o **Senhor**
16 **Sílvio Pereira Góis**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Itaberaba, o **Senhor Diego**
17 **Aquino Nogueira**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Xique-Xique, a **Senhora Kelly**
18 **Cristina Brito de Jesus**, Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional Substituta; a **Senhora**

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Falcon', 'Nogueira', and 'Cristina']

19 **Rita Vieira Garcia**, Pró-Reitora de Extensão; a **Senhora Hildonice de Souza Batista**, Pró-
20 Reitora de Ensino Substituta; o **Senhor Delfran Batista dos Santos**, Pró-Reitor de Pesquisa e
21 Inovação; o **Senhor José Virolli Chaves**, Pró-Reitor de Planejamento e Administração, a
22 **Senhora Rosilene Alves da Silva**, Diretora de Gestão de Pessoas; o **Senhor Saulo Leal dos**
23 **Santos**, Diretor de Gestão da Tecnologia da Informação. O **Professor Geovane** inicia os
24 trabalhos saudando a todos (as); apresenta e coloca para apreciação a pauta, conforme Ofício
25 Circular nº 005/2014/Colégio de Dirigentes, de seis de novembro de dois mil e quatorze.
26 Explica que o Professor Nelson e o Professor Osvaldo chegarão dentro de dez minutos. O
27 **Professor Geovane** esclarece que só permanecerá na reunião até as doze horas por motivo de
28 viagem, para curso e viagem para Brasília com o objetivo de viabilizar limite de empenho,
29 junto ao SPO/MEC. Dando continuidade a pauta: **Informes essenciais:** O **Professor Denilson**
30 informa os avanços do IF Baiano em relação a aplicação da dotação orçamentária, saindo de
31 último lugar para 17º (custeio) e 19º (capital); Sobre a normatização das 30 horas informa que
32 houve uma reunião com o sindicato e ficou decidido a formação de um grupo que está
33 realizando um estudo para a implantação. Destaca que o estudo está bem avançado e foi
34 elaborado um questionário, cujo prazo para apresentação das informações dia 15/12/2014 e
35 registra que houve uma Nota Explicativa a respeito. Explica que o Calendário Acadêmico ainda
36 não foi aprovado, mesmo com a aproximação do fim do exercício e que a demanda foi
37 encaminhada para a PROEN. A **Professora Hildonice** esclarece que a PROEN discutirá com
38 os Diretores Gerais, Diretores Acadêmicos e Coordenadores de Ensino o calendário acadêmico
39 2015 e que o de 2014 já está em vigência mesmo sem aprovação, não tendo muito que alterar.
40 Pensa que o Instituto deve se organizar para pensar em um Calendário comum a todos, quanto
41 à forma. Informa que quando retornar das férias marcará uma reunião para prosseguir com os
42 trabalhos que foram realizados em Catu, para juntos analisar o calendário acadêmico de 2014.
43 Ressalva que este é um passivo que ela adquiriu do antigo Pró-Reitor. O **Professor Aécio**
44 informa que o Campus está promovendo a SISTEC, evento que envolve estudantes de nível
45 médio e nível superior e convida todos a participarem. O **Professor Euro** informa sobre a
46 chegada da Comitiva de Camarões e sobre a inauguração do Centro de Alimentos. A
47 **Professora Manoela** fala sobre o lançamento do Livro: Saberes da Terra e sobre a Semana da
48 Consciência Negra, na qual haverá um círculo de palestras sobre o assunto. O **Professor**
49 **Roberto** convida a todos para a segunda semana acadêmica: “Vida acadêmica, a ciência e as
50 práticas pedagógicas”. O **Professor Ariomar** agradece o envio do Laboratório E-TEC para o
51 Campus e ressalta a sua importância para a feira e para o desenvolvimento das atividades junto
52 aos estudantes. **Eleição de Diretores(as) Gerais para a Composição do Conselho Superior,**
53 **no âmbito do IF Baiano:** O **Professor Denilson** passa a palavra para a **Senhora Kelly**

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in black ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'S', a large signature that looks like 'D', a signature that looks like 'A', a signature that looks like 'Hilcon', a signature that looks like 'Ariomar', a signature that looks like 'Euro', a signature that looks like 'Manoela', a signature that looks like 'Roberto', and a signature that looks like 'Kelly'.

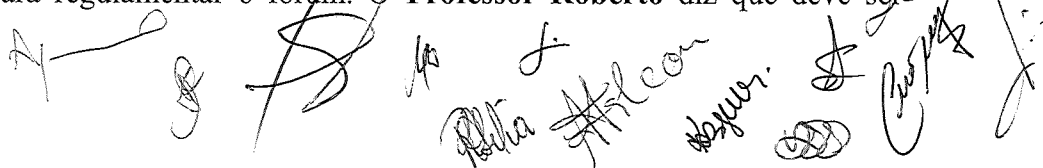
54 Presidente da Comissão Eleitoral, para conduzir a eleição para composição do Conselho
55 Superior, referente aos representantes dos Diretores Gerais. A **Senhora Kelly** se apresenta,
56 informa sobre a composição dos membros da comissão e fala sobre os Editais da Eleição nº 40
57 e 45/2014 ressaltando que toda a publicação já foi efetivada. Faz a leitura dos itens os 1.1, 1.2,
58 1.3, 1.4 e 1.5 dos referidos Editais. Após explicação de que a categoria seria escolhida por
59 aclamação e considerando que todos os (as) Diretores(as) estavam presentes, o **Senhor Sílvio**
60 informa a composição da representatividade no Conselho Superior, como segue: Professor
61 Aécio, Professor Ariomar, Professor Marcelito e Professora Lizziane, respectivamente, 1º, 2º,
62 3º e 4º representantes titulares e Professor Osvaldo, Professor Nelson, Professora Manoela e
63 Professor Roberto, respectivamente, 1º, 2º, 3º e 4º representantes suplentes. A **Senhora Kelly**
64 solicita que todos suspendam as mãos para demonstrar se estão de acordo e por unanimidade
65 aprovam os nomes indicados. Ressalta que informará os(as) Diretores(as) eleitos para que a
66 Comissão promova ajustes necessários. O **Professor Denilson** parabeniza a todos. O **Professor**
67 **Ariomar** esclarece que houve nova eleição e que não tomou posse como suplente e por isso
68 não houve recondução. O **Professor Denilson** esclarece que existe um item no Regimento
69 Interno que informa que não poderá ser reconduzido. A **Srª Kelly** informa que o Professor
70 Ariomar esclareceu que não houve recondução e sim uma nova eleição. **Execução**
71 **Orçamentária 2014: O Professor Denilson** passa a palavra ao **Senhor José Virolli** que
72 informa a data limite para empenho: 25/11/2014 e no dia 26/11/2014 devolverá os recursos. No
73 período do dia 27/11 ao dia 05 /12/2014 a SETEC informará o que disponibilizarão de recurso.
74 Ressalta a importância dos Campi terem uma equipe preparada para pagar o que está liquidado
75 e empenhar o que for liberado. Foi solicitado para liquidar e pagar conforme o que segue:
76 Diárias: até 15/12/2014; PRONATEC: até 20/11/2014. Destaca que fará uma comissão para
77 tratar dos Restos a Pagar; Informa que o orçamento 2014: R\$4.000.000,00 (custeio) e
78 R\$13.000.000,00 (capital). Explica que para empenhar o orçamento é necessário limite de
79 empenho. Se essa liberação / permissão não for dada, todos devem estar preparados para
80 demandar tudo que existe de programação para 2014. Esclarece que essa situação não é
81 definida pela Reitoria, mas pela SETEC e que encaminhou uma demanda de R\$20.000.000,00
82 e espera ser atendido. O **Professor Denilson** solicita ao Senhor José Virolli um esclarecimento
83 sobre recurso, orçamento, financeiro e limite de empenho. O **Senhor José Virolli** esclarece e
84 ressalta, ainda, que o financeiro é repassado pela SPO-Secretaria de Planejamento e
85 Orçamento. O **Professor Nelson** informa que quanto à Assistência Estudantil, a falta / atraso
86 do recurso financeiro tem prejudicado bastante e ressalta que é difícil explicar a situação aos
87 discentes. Solicita que essa situação seja levada para Brasília. O **Professor Denilson** pergunta
88 ao Senhor José Virolli se não tem como encaminhar casos como o da Assistência Estudantil.

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials. From left to right, there is a signature that appears to be 'A', followed by a small scribble, a large signature that looks like 'Denilson', another signature, and a signature that includes the name 'Virolli'. To the right of these are several other signatures, including one that clearly says 'Nelson' and another that says 'Kelly'. There are also some circular stamps or marks at the bottom right.

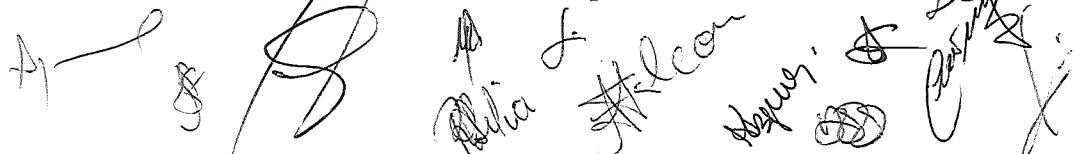
89 para a SPO? O **Senhor José Virolli** informa que tem como solicitar o recurso através de e-
90 mail, porém quando a SPO não encaminha é porque realmente não existe recurso financeiro.
91 Ressalta que caso o Campus Guanambi perceba que não vai utilizar o orçamento, totalmente,
92 deve sinalizar, para que seja possível repassar a outro Campus. O **Professor Denilson** esclarece
93 que esta situação é apenas a título de empréstimo. O **Professor Ariomar** pede orientação a
94 respeito das Notas Fiscais e pergunta se quando há um atraso na entrega das notas se é
95 possível fazer algum lançamento sem a Nota Fiscal? O **Senhor José Virolli** diz que não pode.
96 O **Professor Nelson** informa que sempre solicita à Reitoria para evitar o atraso no pagamento
97 da assistência estudantil. O **Professor Euro** relata que no Campus Uruçuca houve
98 manifestação dos estudantes a respeito dos atrasos, mas a situação já foi contornada. O
99 **Professor Osvaldo** destaca a dificuldade que tem quanto ao atraso da assistência estudantil e
100 relata que alguns estudantes deixaram de participar do processo seletivo, pois não tinha como
101 se manter no Campus até receber o recurso. O **Professor Aécio** sinaliza que as ações no IF
102 Baiano estão acontecendo de forma tardia e a demora no envio do recurso financeiro tem
103 prejudicado o andamento das ações. Explica que aproximadamente 100 estudantes estão em
104 zona de vulnerabilidade e não estão sendo contemplados. Pede que a distribuição do orçamento
105 não seja restrita à planilha CONIF, pois não atende ao RIP - Regime de Internato Pleno. A
106 **Professora Hildonice** informa que existem muitos estudantes que não têm como se deslocar da
107 região onde estão e que quando eles alugam as casas são nas periferias e em condições muitas
108 vezes desumanas e se preocupa com o tipo de residência/moradia esses estudantes estão tendo
109 O **Professor Nelson** ressalta que já foi sinalizado isso e em sua opinião acredita que os alunos
110 devem ser contemplados durante todo o período do curso, principalmente, por suas situações
111 econômicas não mudarem de um ano para o outro. O **Professor Denilson** sinaliza a análise é
112 para aqueles alunos que estão ingressando no Instituto. Ressalta que o assunto “Assistência
113 Estudantil” é muito importante e bastante polêmico e, por esse motivo, deve ser discutido em
114 outro momento, para não interferir na pauta da reunião. O **Professor Aécio** esclarece que o
115 processo do PAISE depende da origem do recurso. A **Professora Hildonice** informa que
116 verificará a situação explanada pelo Professor Nelson e realizará um estudo criterioso,
117 juntamente com os Professores Euro, Lizziane e Aécio, para verificar a viabilidade do recurso
118 ao aluno desde o ingresso. O **Professor Denilson** pergunta ao Senhor Virolli se há algum outro
119 problema detectado e o mesmo informa que não. O **Senhor Virolli** acredita que no ano de 2015
120 será diferente de 2014 que foi um ano atípico, com greve, eleição, copa, uma transição que não
121 foi das melhores e, ainda, sem Procurador. A **Professora Lizziane** diz que em sua opinião o
122 lançamento do Edital é o que mais impacta no pagamento dessas assistências e acredita que o
123 edital precisa ser divulgado mais cedo. O **Professor Osvaldo** ressalta que tinha um edital

124 pronto e que só aguardava o aval da Reitoria para promover os ajustes e lançar o edital. A
125 **Professora Hildonice** pergunta se há possibilidade de descentralizar o edital? O **Professor**
126 **Oswaldo** explica que é um edital mãe e, nesse caso, ficam aguardando a sinalização da Reitoria
127 para iniciar. A **Professora Lizziane** ressalta que é importante ter um edital mãe, para que
128 possam seguir o mesmo padrão e que inclusive já passou pela Procuradoria. Quanto às datas,
129 entende que deve ter uma situação para cada Campus. A **Professora Hildonice** informa que
130 fará uma análise minuciosa e verificará o motivo pelo qual o edital mãe está atrasando.
131 Pergunta qual seria o melhor mês para lançá-lo e todos informam que o melhor mês seria em
132 novembro/2014. O **Senhor José Virolli** destaca que a Matriz CONIF já está bem definida e diz
133 que podem liberar em janeiro ou fevereiro. A **Professora Manoela** ressalta que é importante o
134 estudo para verificar a permanência da assistência ao estudante. O **Professor Nelson** destaca
135 que para alcançar a execução do orçamento é importante a sua antecipação. O **Professor**
136 **Denilson** sugere que o Grupo de Trabalho coloque o planejamento em discussão. O **Professor**
137 **Marcelito** questiona se pode colocar o orçamento do ano anterior para o próximo exercício. O
138 **Senhor José Virolli** esclarece que a priori o valor do ano anterior será o mesmo do ano
139 posterior. O **Professor Marcelito** registra que perdeu orçamento esse ano. O **Senhor José**
140 **Virolli** destaca que não é obrigado a seguir a Matriz CONIF. O **Professor Marcelito** esclarece
141 que sua pergunta é devido ao fato de ter diminuído o orçamento que estava previsto para
142 assistência e mostra-se preocupado com o fato de não possuir aluno RIP, devido à falta de
143 estrutura para acolher esses alunos e isso implica diretamente na assistência estudantil. Destaca
144 que o aluno RIP é assistido duas vezes. O **Professor Denilson** sinaliza que considera o assunto
145 de suma importância, porém está fugindo à pauta da reunião. A **Professora Hildonice** solicita à
146 Comissão (Lizziane, Aécio e Euro) prioridade no estudo considerando as situações
147 apresentadas. O **Professor Oswaldo** registra que não concorda com a forma como as situações
148 estão sendo colocadas pelo Colegiado, mas prefere deixar a discussão para outro momento. O
149 **Professor Aécio** esclarece que o assunto “orçamento” é sempre muito polêmico, mas é
150 necessário discuti-lo. O **Professor Denilson** ressalta que é muito importante a contribuição do
151 Colegiado e informa que será esse assunto será discutido em um próximo momento. O
152 **Professor Oswaldo** destaca que os alunos de Catu são muito carentes e que deseja permanecer
153 com o internato. **Proposições e Encaminhamentos da Reitoria sobre: Agenda de reuniões**
154 **do Colégio de Dirigentes na modalidade itinerante:** O **Professor Denilson** destaca a
155 importância das reuniões do colegiado e diz que a ideia é que elas sejam mensais e itinerantes.
156 Pede que os Diretores de manifestem a respeito. A **Professora Manoela** informa que devido às
157 instalações, no momento não se coloca à disposição para realizar reuniões no Campus
158 Governador Mangabeira. O **Professor Denilson** informa que o Colegiado votará a favor ou não

159 da reunião mensal. O **Professor Ariomar** sugere uma Reunião de todos os Diretores e
160 esclarece que a Reunião dos Diretores é diferente da Reunião do Colégio de Dirigentes. A
161 **Professora Rita** propõe que a reunião dos Diretores seja um dia antes da reunião do Colégio
162 de Dirigentes pelo princípio da economicidade. A **Professora Manoela** diz que acha
163 importante um encontro trimestral dos Diretores Administrativos dos Campi, pois são eles
164 quem vivenciam as situações nos Campi, objetivando a socialização e as trocas de
165 experiências. O **Senhor José Virolli** acha uma boa ideia e sinaliza que o FORPLAN já se
166 utiliza dessa prática. A **Professora Rita** sugere um fórum de discussão através de e-mail. O
167 **Professor Denilson** ratifica a manutenção proposta de Reuniões mensais, por existirem muitas
168 pendências e posteriormente decidir se mantém reuniões mensais ou bimestrais. O **Professor**
169 **Ariomar** acata a proposta da Professora Rita com a periodicidade bimensal. Após
170 manifestação do colegiado dezoito pessoas decidiram por reuniões bimestrais. O **Professor**
171 **Aécio** propõe uma reunião no Campus e outra na Reitoria, intercalando. O **Professor Denilson**
172 pergunta se todos concordam com a Reunião dos Diretores e todos se manifestam favoráveis.
173 Esclarece a reunião dos Diretores Gerais será realizada no dia anterior à do Colégio de
174 Dirigentes. O **Senhor Sílvio** registra que o encontro dos Diretores, um dia antes, poderá
175 interferir na Reunião do Colegiado, criando outro colegiado. A **Professora Manoela** explica
176 que o objetivo da reunião não é se prepararem para a Reunião do Colégio de Dirigentes. O
177 **Professor Marcelito** diz que a necessidade da reunião dos diretores é para sanar a falta de
178 comunicação e os ruídos que acontecem. Ressalta que sente falta dessa aproximação, de
179 colocar as experiências e problemas que são comuns a todos os Campi e unificar as ações.
180 Explica que todas as discussões já estão previstas na Reunião do Colegiado. É possível que
181 haja a polarização, formação de grupos e criando um terceiro colegiado. O **Senhor Sílvio**
182 concorda com a criação de um fórum, fora do Colégio de Dirigentes. O **Professor Denilson**
183 concorda com o Professor Marcelito em relação às necessidades dos Campi, porém deve
184 desatrelar da reunião do Colegiado; informa que não se pode proibir as reuniões dos diretores e
185 ressalta que a pauta do Colegiado é proposta por todos. O **Professor Aécio** concorda que deve
186 desatrelar a reunião dos diretores da do Colégio de Dirigentes e esclarece o objetivo da reunião.
187 Diz que não é uma questão de abordar assuntos para ir de encontro a uma diretiz e defende
188 que as reuniões sejam alternadas entre Campi e Reitoria. O **Professor Denilson** concorda com
189 Senhor Sílvio sobre a polarização das reuniões. O **Professor Nelson** ressalta que na Reitoria os
190 gestores (Reitor, Pró-Reitores, Diretores Sistêmicos) têm tempo para realizar encontros que os
191 Diretores não têm e esclarece que a reunião não é de cunho político. A **Professora Manoela**
192 quer que todos os Diretores Gerais possam discutir as suas experiências acadêmicas e sugere
193 reunir, após a reunião, para regulamentar o fórum. O **Professor Roberto** diz que deve ser



194 considerado que os Diretores Gerais têm o objetivo de trocar ideias e não criar um clima
195 político. O **Professor Osvaldo** entende que os diretores podem a qualquer momento marcar
196 reunião para realizar o fórum de discussão sobre os seus problemas e suas experiências. O
197 **Professor Ariomar** acrescenta dizendo que a ideia é discutir assuntos comuns a todos os
198 Diretores e acredita que a reunião vai potencializar as ações do instituto. O Professor Denilson
199 coloca em votação: 1) Proposta do Professor Aécio: reunião bimestral e alternada: Total = 08
200 votos; 2) **Proposta da Professora Hildonice: reunião bimestral e itinerante: Total = 10**
201 **votos**. Resultado da votação: **Reunião bimestral e itinerante** Foi apresentada a seguinte
202 proposta de Calendário acatada pelos presentes: Teixeira de Freitas = 13, 14 e 15/01/2015 /
203 Bom Jesus da Lapa = 17, 18 e 19/03/2015 / Guanambi = 12, 13 e 14/05/2015 / Itapetinga = 14,
204 15 e 16/07/2015 / Senhor do Bonfim = 15, 16 e 17/09/2015 / Santa Inês = 18, 19 e 20/11/2015.
205 **Otimização da força de trabalho dos serviços terceirizados no âmbito do IF Baiano: O**
206 **Professor Denilson** fala da planilha que foi distribuída e solicita que desconsidere o
207 quantitativo, pois em alguns casos pode estar incorreto, como foi anteriormente sinalizado
208 pelo Professor Marcelito. O **Senhor Virolli** informa que a proposta da planilha é padronizar os
209 cargos dos terceirizados. A **Professora Lizziane** diz que a Professora Cátia observou se os
210 cargos estão de acordo com a Convenção Coletiva e ressalta que tem dúvida se os cargos
211 apresentados na planilha estão seguindo este critério. O **Professor Ariomar** registra que cada
212 Campus tem um edital e que existem cargos diversos com a mesma atribuição. O **Professor**
213 **Marcelito** pergunta se tem como alterar a planilha proposta e explica os seus motivos. O
214 **Professor Denilson** ressalta que se for trabalhar dentro da particularidade de cada campus não
215 vai conseguir padronizar e defende a ideia de realizar um estudo, verificar cada cargo para
216 depois discutir, haja vista que já foi identificado que existe força de trabalho subutilizada,
217 considerando a peculiaridade de cada campus. O **Professor Aécio** diz que antes de discutir a
218 padronização, gostaria de saber o porquê de um processo único? E pergunta o que fará com os
219 processos vigentes? O **Senhor José Virolli** destaca que outros institutos já trabalham dessa
220 forma; explica que apesar de o processo ser único não vai acabar com a autonomia dos Campi;
221 a ideia é aplicar a padronização para os casos de terceirização com limpeza e vigilância e ter
222 uma empresa terceirizada sólida; esclarece que o cargo que não existir na planilha poderá ser
223 inserido; quanto ao prazo, informa que marcará um prazo de corte para que todos os Campi
224 informem as suas demandas. O **Professor Nelson** pergunta se a perspectiva para aplicar essa
225 padronização é para 2015? O **Senhor José Virolli** informa que é para acontecer à proporção
226 que for necessário. O **Professor Osvaldo** chama atenção para as questões trabalhistas que
227 existem e que é preciso obedecer aos critérios legais. Pergunta: sendo um único processo, caso
228 haja algum problema, não corre o risco de parar todos os Campi? O **Senhor José Virolli**

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Ariomar', 'Denilson', 'Aécio', 'Virolli', 'Lizziane', 'Marcelito', 'Nelson', and 'Osvaldo'.

229 responde que não. Explica que, com a mudança na legislação, foi criada uma conta vinculada
230 que garante que o funcionário receberá o salário; Registra que quanto maior a empresa, menor
231 os problemas. A **Professora Manoela** explica que este foi um ponto de pauta que solicitou por
232 considerar importante a padronização em nível de Instituto. O **Professor Aécio** questiona como
233 que cada Reitoria faz para controlar tudo (fiscalização, ponto, falta, etc.) O **Senhor José Virolli**
234 esclarece que a única coisa que será realizada pela Reitoria é a unificação do processo, mas a
235 parte gerencial será feita toda por Campus. O **Professor Aécio** ressalta que tem tido êxito em
236 seu gerenciamento de contratos e registra que apesar existir um ganho na contratação de uma
237 empresa sólida, há um grande risco de trabalhar com a mesma empresa. O **Professor Denilson**
238 explica ao Professor Aécio que apesar de sua experiência ser bem-sucedida, essa perspectiva
239 pode ser diferente em relação a outros Campi. O **Professor Ariomar** pergunta se existem
240 empresas que contemplem ambos os serviços de limpeza e vigilância? O **Senhor José Virolli**
241 esclarece que são empresas separadas, contratos diferentes. O **Professor Nelson** informa, em
242 relação às nomenclaturas dos cargos na planilha, a importância em identificar os cargos que já
243 existem no Campus e inserir os casos que não estão previstos na planilha. Solicita que seja
244 verificada a experiência de cada órgão que já vem trabalhando com o contrato unificado, a
245 exemplo da UFRB. Questiona sobre a distância territorial que existe em relação aos Campi e
246 menciona a sua experiência vivenciada com processos de obras e que deu deserto justamente
247 pela distância. O **Senhor José Virolli** informa que poderá ser feita uma experiência,
248 inicialmente, com copiadora e combustível. A **Professora Manoela** esclarece que muitos
249 Institutos sinalizaram que antes de unificar os contratos tinham diversos problemas, mas após a
250 unificação os problemas foram sanados. **Encaminhamento:** O Professor Denilson explica que
251 será passado para a Reitoria o estudo do que cada Campus precisa inclusive o quantitativo,
252 tomando como base a planilha. A ideia é trabalhar com uma necessidade de forma enxuta, no
253 que diz respeito a cargo e quantitativo. Ressalta que os Campi já foram notificados e que o
254 prazo de entrega será: 27/11/2014. Solicita que ressalte que seria mais viável a contratação de
255 um profissional no lugar do outro. **Plano de Renovação da frota no âmbito do IF Baiano e**
256 **terceirização de viagens de ônibus por longas distâncias:** O **Professor Denilson** informa
257 que a ideia é compartilhar os veículos que já foram comprados e que já ficou constatado que é
258 mais viável o aluguel dos veículos para viagens mais distantes. Registra que no momento não
259 haverá, temporariamente, compra de veículo a não ser que haja uma boa justificativa, pois a
260 intenção é equipar os laboratórios e comprar equipamentos com o orçamento que existe, para o
261 Instituto. O **Professor Nelson** explica que tem dois ônibus e sinaliza que a demanda do
262 Campus Santa Inês é altíssima; que já foram realizadas 3.000 viagens com todos os veículos
263 que o Campus possui; Ressalta que é preciso ter muito cuidado no estudo que será realizado,

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Aécio', 'Denilson', 'Nelson', and 'Manoela'.

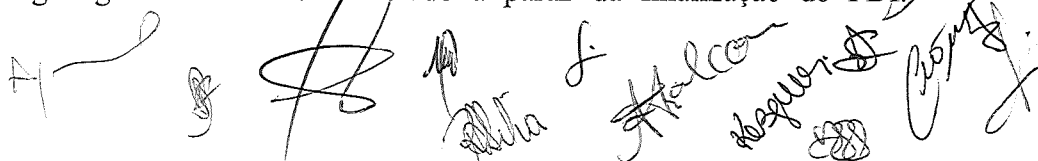
264 pois não é só a quilometragem que interfere nesses casos. O **Professor Denilson** registra que
265 não tem como adquirir ônibus, pois existem laboratórios que precisam ser equipados e que no
266 momento é mais pertinente contratar uma empresa do que comprar veículos. O **Professor**
267 **Nelson** menciona que acha importante trabalhar com experiências e pergunta se existe algum
268 Campus / Institutos que trabalham dessa forma para verificar se há êxito? O **Professor**
269 **Denilson** diz que, como usuário, tem o exemplo da UNEB, porém, como gestor, ainda não tem
270 experiência a relatar. Ressalta que é importante todos colaborarem e compartilharem em nível
271 de Instituto. O Campus que já tem ônibus pode contribuir e fazer um planejamento para o uso
272 coletivo (institucional). Informa que fará um estudo das experiências, entretanto deixa claro
273 que é preciso otimizar o orçamento. O **Professor Marcelito** esclarece que é favorável à compra
274 dos ônibus, não só pelas demandas que nem sempre são agendadas, mas principalmente pelos
275 profissionais (motoristas) que serão contratados para conduzir os estudantes. O **Professor**
276 **Denilson** entende a preocupação do Professor Marcelito, entretanto pontua que o risco é para
277 qualquer tipo de contratação. O **Professor Osvaldo** compartilha da preocupação do Professor
278 Marcelito, inclusive quanto à qualidade dos ônibus que serão contratados. Destaca que a ideia é
279 boa, mas precisa ser bem estudada para que a Instituição não cometa erros. O **Professor**
280 **Marcelito** volta a registrar a sua preocupação quanto à qualidade e responsabilidade na
281 prestação do serviço. O **Professor Denilson** ratifica que fará um estudo e verificar as
282 experiências exitosas e não exitosas. O **Professor Roberto** concorda com os Professores
283 Marcelito e Osvaldo e registra que o Campus perde a sua autonomia. O **Professor Denilson**
284 informa que tudo isso será levado em consideração e que a prioridade no momento é equipar os
285 Campi, o que significa que no futuro não volte a pensar nessa hipótese. O **Professor Aécio** não
286 consegue visualizar a empresa atendendo os requisitos de segurança e qualidade. E ressalta que
287 atualmente o Campus Senhor do Bonfim tem três ônibus, mas um é exclusivamente para
288 atender as demandas do campus à noite, pois não tem linha direta. Registra que no primeiro
289 momento foi decidido que haveria a compra do ônibus, agora está voltando atrás da decisão
290 anteriormente acordada e que em sua opinião o Campus deveria ser consultado. O **Professor**
291 **Denilson** registra que deve ser considerado a avaliação dos veículos e o tipo de veículo que
292 será contratado pelas empresas. **Apreciação de proposta de sinalização dos veículos oficiais:**
293 Este ponto de pauta ficou decidido que seria discutido no dia seguinte. **Padronização quanto**
294 **ao procedimento de uso do transporte oficial:** O **Professor Denilson** ressalta a necessidade
295 de utilizar o SIGA-VEÍCULO para o controle de veículo. A **Professora Lizziane** e o **Professor**
296 **Nelson** registram que não utilizam o referido sistema. O **Professor Denilson** menciona que à
297 nível de controle e para as auditorias o SIGA-Veículos é importante e muito bem visto. O
298 **Senhor José Virolli** informa que a Reitoria pode promover a capacitação para os Campi

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Lizziane', 'Nelson', 'Aécio', and 'José Virolli'.

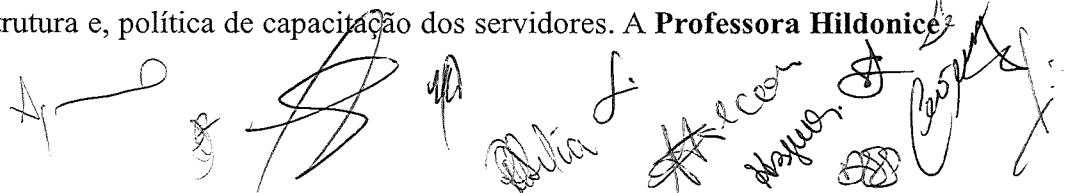
319 sinaliza que a autorização só poderá ser feita pelo servidor, entretanto o pedido poderá ser
320 realizado também por um terceirizado. **Encaminhamento:** Realizar capacitação do SIGA-
321 Veículos para os Campi na Reitoria, para que os servidores atuem como multiplicadores.
322 **Revisão do Regimento Geral e Regimento dos Campi, e elaboração de Minuta do**
323 **Regimento do Colégio de Dirigentes: O Professor Denilson** sinaliza a necessidade de rever o
324 Regimento Geral, pois não está adequado à proposta de gestão do IF Baiano. A **Professora**
325 **Lizziane** pergunta sobre as funções que seriam trocadas e o **Professor Denilson** explica que
326 ainda não houve êxito na troca das funções. A **Senhora Kelly** informa que a revisão do
327 Regimento Geral já vem sendo abordada desde a primeira reunião do Colegiado, entretanto,
328 ainda não teve pessoal suficiente para atuar nesta revisão. Então, até que haja a revisão do
329 Regimento Geral, não haverá alteração no SIGA e nas funções. O **Professor Aécio** ressalta que
330 não conseguiu implementar o que foi identificado de mudança, em relação aos Núcleos que
331 foram criados. Explica que o Professor Geovane informou que precisa de CD para as
332 Assessorias, e que até o momento ainda sofre com as retiradas de algumas funções. Pergunta se
333 haverá uma discussão para readequar se forem retirar mais funções? A **Senhora Kelly**
esclarece que hoje a orientação do governo é verticalização da estrutura, buscou-se em todas as
redes e talvez a estrutura do IF Baiano seja a mais horizontalizada. É preciso pensar o que cada
função faz, para redefinir. É preciso definir quais núcleos terão FG's e pensar a estrutura
institucional. O **Professor Aécio** cita o Núcleo de Tecnologia da Informação, pela importância
que tem e sem o servidor, o Campus pára. Dessa forma, não tem como, simplesmente, seguir a
verticalização. O **Professor Denilson** diz que entende o Professor Aécio, porém que não pode
se comprometer com algo que não tem autonomia. A **Professora Manoela** relata a sua
preocupação em relação ao Regimento dos Campi e ressalta que a sua maior dificuldade está
em definir as funções de cada servidor, pois muitos se recusam a fazer as tarefas, pois faltam
definições claras do cargo do servidor. Informa que dois servidores do Campus Governador
Mangabeira participaram da reunião e fecharam a Minuta em setembro de 2013, então deseja
saber quando será apreciado o Regimento dos Campi? A **Senhora Kelly** informa que a
horizontalização torna a Instituição menos hierárquica que verticalização. Explica que o
Regimento está em Minuta e deverá ser levado como foi produzido para o Conselho Superior.
A **Professora Manoela** pergunta se a minuta já foi socializada, para evitar que o regulamento
seja implantado em 2015 sem conhecimento de todos? A **Senhora Kelly** informa que o
documento foi construído com a participação de alguns servidores de vários Campi, mesmo
assim levará à PRODIN a solicitação da Professora Manoela. Acredita que deve ser apreciado e
levado ao CONSUP, para evitar o descredenciamento do trabalho executado. O **Professor**
Nelson informa como o Campus Santa Inês funciona hoje e sinaliza a sua preocupação em ter

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Aécio', 'Denilson', 'Manoela', 'Kelly', and 'Nelson'.

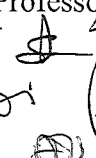
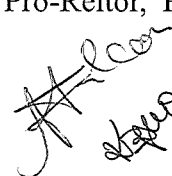
334 que enxugar ainda mais. Diz que não consegue vislumbrar como colocar pessoas em
335 determinadas funções/atividades sem atrelar uma FG ou CD, entende que é necessário,
336 entretanto não sabe como o Campus funcionará na atual condição. Em sua opinião, entende que
337 deve haver um posicionamento junto ao CONIF na tentativa de melhorar essa condição. A
338 **Senhora Kelly** concorda e diz que o IF Baiano deve ter essa preocupação, além da necessidade
339 de ter uma proposta de organograma. É preciso estudar, sentir o dia a dia do Campus para que
340 possa demonstrar que o cargo e a função estão atrelados ao conjunto de atribuições / atividade
341 e não ao servidor. O **Professor Denilson** ressalta que essa é uma preocupação da gestão
342 também e acredita que a briga tem que ser num âmbito bem maior. É preciso redimensionar e
343 reavaliar a situação existente, para comprovar as atribuições. Eles argumentam que o Instituto
344 está fazendo o uso das funções dos nossos Campi. O **Professor Nelson** diz que o problema é
345 que não existe um organograma padrão disponibilizado pelo MEC. Novos Campi foram
346 criados de forma precária e diz ser difícil de entender como se está utilizando as funções dos
347 quatorze campis. O **Professor Ariomar** informa que em nenhum momento, na época que foram
348 criados os Institutos, foi dito que as funções seriam retiradas. Ressalta que os Campi maiores
349 não podem ser penalizados em função dos Campi menores. O **Professor Denilson** diz que a
350 Reitoria tem argumentado junto ao MEC, porém a Instituição não pode deixar de crescer,
351 devido à falta de função ou cargos. O **Professor Ariomar** pensa que o IF Baiano está sendo
352 complacente. O **Professor Osvaldo** concorda com o Professor Ariomar e ressalta que na
353 REDE-TEC o discurso era que eles resolveriam essas questões, no entanto, são os gestores que
354 estão resolvendo; Menciona que na falta de resultado, a ingerência será dos gestores; É preciso
355 pontuar, protestar e reclamar sobre o que não está correto, pois caso contrário, a ineficiência
356 será do gestor que responderá criminalmente pela falta de resultado. O **Professor Denilson**
357 ressalta que a Reitoria não está alheia a essa situação; É preciso verificar uma forma de chegar
358 junto ao MEC; Destaca que em cada oportunidade que vão ao MEC tem tratado desse
359 problema. A **Professora Manoela** fala da perspectiva do Campus Governador Mangabeira, diz
360 que o cenário é o mesmo para todos os Campi e se questiona para onde foram as CD's. Registra
361 que não poderiam ter criado os novos Campi, diante deste cenário. A **Professora Hildonice**
362 entende que o Colegiado precisa se reunir e formalizar um documento que trate deste assunto,
363 para evitar a retaliação que o IF Baiano tem passado. A **Senhora Kelly** diz que é preciso que o
364 IF Baiano se organize institucionalmente para despessoalizar os cargos e funções, amadurecer
365 e afinar o discurso nas discussões posteriores. Em relação ao que a Professora Hildonice
366 propôs é preciso verificar os organogramas das outras instituições que conseguem trabalhar
367 com tão poucas funções para que se possa comparar a situação do IF Baiano e balizar o
368 documento. Diz que o organograma deverá ser iniciado a partir da finalização do PDI.



369 **Padronização dos Processos Administrativos no âmbito do IF Baiano: O Professor**
370 **Denilson** ressalta que é preciso padronizar os processos inclusive em relação aos que estão
371 sendo analisados pela Procuradoria; Atentar para a Orientação Normativa que foi
372 disponibilizada, para que se possa padronizar os procedimentos; Ressalta a trabalho executado
373 pelo servidor Marco Aurélio do Campus Senhor do Bonfim e diz que a Pró-Reitoria de
374 Administração está à disposição dos Campi para auxiliá-los neste sentido. Solicita a Senhora
375 Kelly que fale um pouco sobre o Processo de Governança. A **Senhora Kelly** informa a
376 composição do Grupo de Trabalho interdisciplinar (PRODIN / DGP / DGTI / GABINETE) e
377 ressalta que já estão mapeando os processos da Reitoria, cujo objetivo é trabalhá-los como
378 projeto-piloto para depois poder aplicar nos Campi; A composição inicialmente macro e depois
379 com os pontos focais; Fala da última reunião que ocorreu quinta-feira, na qual foram
380 apresentados os primeiros mapeamentos dos processos; Registra que se trata de um projeto
381 longo cuja previsão inicial de mapeamento dos processos era de 18 meses, mas que já está
382 bastante avançado. O objetivo é padronizar e viabilizar os processos, evitando o gasto de tempo
383 e o retrabalho. O **Professor Nelson** registra que está ansioso por este trabalho, parabeniza e
384 deseja sucesso à Comissão. A **Professora Hildonice** informa que está definindo as atribuições,
385 internamente, na PROEN para quando a PRODIN solicitar, as informações estarem
386 basicamente prontas e ressalta que é importante que cada Campus faça o mesmo para não
387 deixar para última hora. **Gestão de Contratos Unificados (Proposição da Professora**
388 **Manoela): O Professor Denilson** informa que este item foi tratado anteriormente.
389 **Descentralização de atividades da DGP:** A proposta é para pensar quais atribuições /
390 atividades podem ser descentralizados. A **Senhora Rosilene** informa que os processos da DGP
391 já estão sendo mapeados e que ao finalizar poderá facilitar a diagnosticar as atividades que
392 poderão ou não ser descentralizadas. Quanto à folha de pagamento, ela acredita ser inviável a
393 descentralização, haja vista que o comando é dado pela DGP. O **Professor Marcelito** informa
394 que é preciso ter cuidado na questão de descentralizar atividades, pois as unidades novas não
395 têm pessoal suficiente para realizar as tarefas. O **Professor Aécio** pede para ter cuidado ao
396 devolver as atividades, devido à atual estrutura montada nos Campi. A **Senhora Rosilene**
397 informa que, por exemplo, algumas situações de perícias podem evolver mais os núcleos. O
398 **Professor Aécio** relata a sua situação a respeito da perícia que está realizando agora, referente
399 à cirurgia realizou em 2012. A **Senhora Rosilene** destaca que legalmente o processo precisa
400 ser finalizado, então é preciso fazer a perícia. **Metas prioritárias a serem destacadas no**
401 **Planejamento Estratégico 2015:** O **Professor Denilson** informa que nesse momento não fará
402 discussão sobre o tema e propõem que o Colegiado leve em consideração a questão de
403 acessibilidade, infraestrutura e, política de capacitação dos servidores. A **Professora Hildonice**

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Aécio', 'Rosilene', and 'Denilson'.

404 resalta a preocupação da PROEN quanto à planilha que foi disponibilizada, para preencher em
405 três dias, sem planejamento, sem poder traçar metas reais e exequíveis, simplesmente por
406 preencher tabela. O **Professor Aécio** concorda com a Professora Hildonice e sinaliza que é
407 muito difícil preencher tabelas que não são mensuráveis e que não se consegue projetar para
408 2018; Ressalta que é preciso se organizar e se reunir para discutir melhor. O **Professor**
409 **Denilson** informa que tudo isso já foi sinalizado e informado à PRODIN, para que seja
410 realizado um trabalho com um tempo melhor. Registra que outra questão que precisa ser
411 pensada é a questão das aulas práticas que precisam ocorrer de maneira mais efetivas, essas
412 propostas são para serem pensadas e tratadas na reunião específica do planejamento de 2015.
413 **Informes da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração: o Senhor José Virolli** informa
414 que explicou tudo e que até o dia 19 informa mais alguma coisa. **Informes da Diretoria de**
415 **Gestão e Tecnologia da Informação: o Senhor Saulo** informa que o processo de aquisição de
416 equipamentos de TI, para todos os Campi, já foi concluído e girou em torno de 4,4 milhões,
417 faltando apenas a entrega dos materiais. Em relação às outras aquisições está dependendo da
418 liberação do orçamento e agradece ao Campus Catu que está ajudando na aquisição do
419 antivírus (2000 licenças) e assim que o Pró-Reitor de Planejamento e Administração liberar o
420 orçamento, em torno de R\$5.000,00, solicita a todos que o recurso seja empenhado
421 imediatamente. Sobre o Sistema Integrado de Gestão que está sendo adquirido foi realizado o
422 convênio com a UFRN e o processo já está chegando para assinatura do Reitor. **Informes da**
423 **Pró-Reitoria de Extensão: A Professora Rita** felicita os proponentes do Edital do CNPQ 11 e
424 o IF Baiano foi praticamente o primeiro lugar nas submissões e aprovações, o que vai facilita
425 na divulgação do processo seletivo, facilita na pesquisa. Fala que o resultado do trabalho será
426 um diagnóstico dos territórios e da política pública. Sobre o PRONATEC informa que, por fim,
427 está conseguindo fazer o pagamento dos cursos executados em 2013, pois já tem um parecer da
428 Procuradoria e até o dia 20/11 deverá ser pago. Para esse ano, existe um número de cursos que
429 não serão realizados / iniciados, devido ao tempo e para não haver interrupção será adiado com
430 provável início para janeiro ou fevereiro/2015. A maioria dos editais já foi concluído e destaca
431 que em relação ao PBIEX foi observado que as escolas mais novas tiveram um número de
432 submissão maior do que as escolas mais antigas, inclusive com Campi que nem participaram e
433 considerando que houve um saldo, atendendo o pedido dos proponentes está em diálogo com
434 os Diretores para repassar os valores e voltar a pagar as bolsas. Ressalta que a demora no
435 pagamento não foi excesso de zelo e sim realizá-lo de acordo com os critérios estabelecidos
436 pela Resolução nº 04. Parabeniza a equipe do PRONATEC que tem executado um ótimo
437 trabalho. **Informes da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação: O Professor Denilson** informa
438 que devido ao curto prazo e a apresentação que será realizada pelo Pró-Reitor, Professor



439 Delfran, será adiada para o dia seguinte no primeiro horário. Nada mais havendo a registrar, o
440 **Professor Denilson** declarou por encerrada a reunião às dezenove horas e solicitou que fosse
441 lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim, Ana Paula Marques de
442 Figueredo e pelos membros do Colégio de Dirigentes. Salvador, 17 de novembro de 2014.

Participantes:

Geovane Barbosa do Nascimento

Denilson Santa Sodré dos Santos

Aécio José Araújo Passos Duarte

Ariomar Rodrigues dos Santos

Delfran Batista dos Santos

Diego Aquino Nogueira

Euro Oliveira de Araújo

Francisco Harley de Oliveira Mendonça

Hildonice de Sousa Batista

Itamar Antônio Cardoso Costa Júnior

José Virolli Chaves

Kelly Cristina Brito de Jesus

Lizziane da Silva Argolo

Manoela Falcon Silveira

Marcelito Trindade Almeida

Nelson Vieira da Silva Filho

Osvaldo Santos de Brito

Rita Vieira Garcia

Roberto Carlos Santana Lima

Rosilene Alves da Silva

Saulo Leal dos Santos

Sílvio Pereira Góis

Ana Paula Marques de Figueredo

The image shows a list of names on the left and their corresponding handwritten signatures on the right, written on horizontal lines. The signatures are in black ink and vary in style, from simple to highly stylized. The names and their corresponding signatures are: Geovane Barbosa do Nascimento (signature), Denilson Santa Sodré dos Santos (signature), Aécio José Araújo Passos Duarte (signature), Ariomar Rodrigues dos Santos (signature), Delfran Batista dos Santos (signature), Diego Aquino Nogueira (signature), Euro Oliveira de Araújo (signature), Francisco Harley de Oliveira Mendonça (signature), Hildonice de Sousa Batista (signature), Itamar Antônio Cardoso Costa Júnior (signature), José Virolli Chaves (signature), Kelly Cristina Brito de Jesus (signature), Lizziane da Silva Argolo (signature), Manoela Falcon Silveira (signature), Marcelito Trindade Almeida (signature), Nelson Vieira da Silva Filho (signature), Osvaldo Santos de Brito (signature), Rita Vieira Garcia (signature), Roberto Carlos Santana Lima (signature), Rosilene Alves da Silva (signature), Saulo Leal dos Santos (signature), Sílvio Pereira Góis (signature), and Ana Paula Marques de Figueredo (signature). There is also a large, stylized signature in the bottom right corner that appears to be 'Ana Paula Marques de Figueredo'.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
GABINETE DA REITORIA

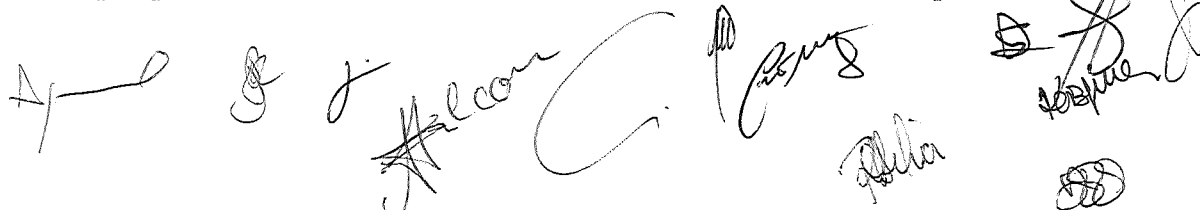
Rua do Rouxinol, 115 - Bairro do Imbuí - CEP: 41720052 - Salvador-BA

E-mail: gabinete@ifbaino.edu.br

CONTINUAÇÃO DA ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES
DO INSTITUTO FEDERAL BAIANO

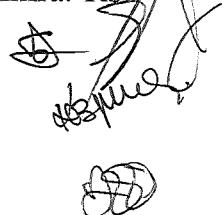

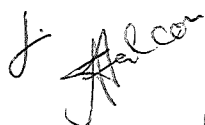
1 Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, às oito horas e trinta
2 minutos, na sala de Reuniões da Reitoria, localizada na Rua do Rouxinol, número cento e quinze,
3 bairro Imbuí, Salvador – Bahia, reuniram-se: o **Senhor Denilson Santana Sodrê dos Santos**, Reitor
4 Substituto; o **Senhor Ariomar Rodrigues dos Santos**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Bom Jesus
5 da Lapa; o **Senhor Osvaldo Santos de Brito**, Diretor Geral do *Campus* Catu; a **Senhora Manoela**
6 **Falcon Silveira**, Diretora Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Governador Mangabeira; o **Senhor Roberto**
7 **Carlos Santana Lima**, Diretor Geral do *Campus* Guanambi; a **Senhora Lizziane da Silva Argolo**,
8 Diretora Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Itapetinga; o **Senhor Nelson Vieira da Silva Filho**, Diretor Geral
9 do *Campus* Santa Inês; o **Senhor Aécio José Araújo Passos Duarte**, Diretor Geral do *Campus* Senhor do
10 Bonfim; o **Senhor Marcelito Trindade Almeida**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Teixeira de
11 Freitas; o **Senhor Euro Oliveira de Araújo**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Uruçuca; o **Senhor**
12 **Francisco Harley de Oliveira Mendonça**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Valença; o **Senhor**
13 **Itamar Antônio Cardoso Costa Júnior**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Serrinha, o **Senhor**
14 **Sílvio Pereira Góis**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Itaberaba, o **Senhor Diego Aquino**
15 **Nogueira**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Xique-Xique, a **Senhora Kelly Cristina Brito de**
16 **Jesus**, Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional Substituta; a **Senhora Rita Vieira Garcia**, Pró-
17 Reitora de Extensão; a **Senhora Hildonice de Souza Batista**, Pró-Reitora de Ensino Substituta; o **Senhor**
18 **Delfran Batista dos Santos**, Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação; o **Senhor José Virolli Chaves**, Pró-
19 Reitor de Planejamento e Administração, a **Senhora Rosilene Alves da Silva**, Diretora de Gestão de

20 Pessoas; o **Senhor Saulo Leal dos Santos**, Diretor de Gestão da Tecnologia da Informação. O **Professor**
21 **Denilson** inicia os trabalhos saudando a todos(as) dando continuidade à pauta **Apreciação e**
22 **assinatura das Atas do Colégio de Dirigentes** informando que as atas foram disponibilizadas
23 através de e-mail e que será passada para que cada um assine e sinaliza que as atas do dia 01 e
24 02/08/2014 serão disponibilizadas posteriormente. Informa que ficou pendente o ponto de pauta
25 do dia anterior “**Apreciação de proposta de sinalização dos veículos oficiais e os Informes da**
26 **PROPEs**”. Solicita que o Professor Delfran inicie os Informes da PROPEs: O **Professor Delfran**
27 informa sobre um estudo solicitado pelo CONIF que fará a apresentação posteriormente.
28 Relembra sobre a importância do Termo de Acordo de Metas firmado com a SETEC e destaca que
29 foi auditado pela falta de atendimento ao acordo, apresenta as Metas e Compromissos do Instituto
30 e informa que na área de Pesquisa e Inovação é preciso ampliar em 10% e provar que os bolsistas
31 estão atendendo a uma demanda social; outra situação abordada é a suspensão do envio das
32 parcelas orçamentária programadas no ano subsequente a aferição das metas, ou seja se não
33 houver o compromisso e o cumprimento das metas que foram acordadas poderá haver a
34 penalização. O CONIF sugeriu um estudo para os Fóruns dos Pró-Reitores, para equalizar a
35 questão da qualidade das pesquisas desenvolvidas nos Institutos Federais que seria implementado
36 em 2016, mas não houve tempo hábil para colocar no orçamento; apresenta o slide da Análise da
37 Matriz Orçamentária CONIF e os indicadores. A **Professora Manoela** pergunta qual a fonte de
38 extração dos indicadores apresentados pelo Professor Delfran? O **Professor Delfran** esclarece que
39 são as informações que vêm dos Campi. A **Senhora Kelly** sinaliza que a fonte desses indicadores
40 é o Relatório de Gestão. O **Professor Denilson** e a **Professora Manoela** registram que podem
41 existir fragilidades quanto às fontes. O **Professor Osvaldo** sinaliza que é preciso apresentar esses
42 indicadores em algumas reuniões. O Professor Delfran finaliza a apresentação informando que
43 todos os Pró-Reitores também entendem que esses dados não condizem com a realidade,
44 entretanto é preciso criar meios / ferramentas para que se chegue na realidade. O **Professor**
45 **Denilson** informa que será feita uma retificação, proposta pelo Professor Nelson, na Ata do dia 18
46 e solicita que devolvam a Ata. O **Professor Nelson** pergunta à PROPEs quais ações serão
47 propostas diante do quadro apresentado e diz que na sua opinião essas ações devem estar em
48 conjunto com as ações da PROEN, pois não consegue visualizar ações de pesquisa e extensão sem
49 a participação do ensino e acredita que só assim conseguirão criar ferramentas para melhorar os
50 indicadores. O **Professor Delfran** registra essa é uma preocupação de todos e é preciso uma
51 afinação entre ensino, pesquisa e extensão. A **Professora Manoela** informa da importância de



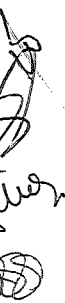
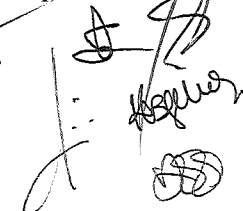
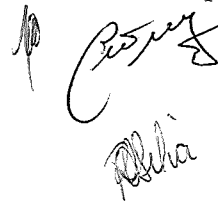
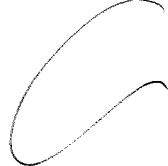
Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Alcon', 'Delfran', and 'Manoela'.

52 criar uma metodologia para extração e análise dessas dados e amarrar através do PIT. Pois
53 acredita que muitas informações / demonstrações não estão coerentes com as que de fato existem.
54 Entende que essa metodologia pode ser definida pela PROPES possa ter essa informação
55 fidedigna antes mesmo da cobrança pelos órgão solicitantes. A **Professora Rita** informa que a
56 PROPES lançou o edital de agricultura familiar e que foi a primeira iniciativa de ação em
57 conjunto com a PROPES E PROEX. Ressalta que nas academias não se aprende a juntar extensão
58 e pesquisa. No PIBEX verificou que boa parte dos projetos não foram aprovados, pois não tinham
59 caráter de extensão. Outra coisa é que no Campus Senhor do Bonfim está acontecendo um
60 encontro para implantação do CVT, discussão com técnico, movimento social e estudante, nunca
61 ocorrido antes. Destaca que fazer pesquisa é fazer ensino, é aprender. O **Professor Delfran**
62 ressalta que por mais que as informações não sejam fidedignas, de qualquer forma é importante
63 vislumbrar uma mudança no cenário apresentado e melhorar as situações dos indicadores.
64 Apresenta as ações da PROPES no exercício atual, nesses 07 meses, e ressalta que passará as
65 apresentações para todos os presentes. Primeiro as reuniões com os coordenadores de pesquisas,
66 visitas aos Campis, apesar de não ter visitado todos os Campis, implementação das bolsas das
67 FAPESB; contemplação das bolsas do pró-doutoral, prestação de contas do CNPQ; capacitação da
68 equipe da PROPES na propriedade intelectual em inovação tecnológica; regularização e
69 disponibilização do recursos financeiros e lançamentos de editais do PIBC; elaboração do projeto
70 para a MIC; elaboração dos projetos para as bolsas 2015; submissão da PCN em produção
71 vegetal; estruturação da área de pesquisa do Mestrado de Guanambi; mapeamentos dos doutores
72 do Instituto para determinada ação; estudo de demanda de MINTER e DINTER, organização do
73 CONEPPI; divulgação dos editais externos; registro de 05 títulos de capacidade intelectual com a
74 contratação de empresa especializada, implementação e divulgação do CVT; implementação do
75 diálogo com a extensão e o ensino, evitando a indissociabilidade; dentre outras apresentadas pelo
76 Professor Delfran. O **Professor Nelson** ressalta que a MIC 2015 é a MIC de 2014, pois com a
77 greve não houve a MIC. A ideia é manter Uruçuca, mas informa que tem interesse em realizar a
78 próxima em Santa Inês. O **Professor Delfran** registra que é importante pegar a expertise dos
79 lugares que estão dando certo e aplicar nas práticas do Instituto. Apresenta também o slide de
80 Planejamento Orçamentário 2015, registra que foi estudado, revisado e socializado com os
81 pesquisadores de pesquisa, mostrando a importância de focar o recurso da PROPES para apoio às
82 ações apresentadas. Esclarece ao Professor Aécio que o recurso da “bolsa produtividade” é
83 R\$8.000,00 por Campus, o Edital prevê R\$80.000,00 para todo o Instituto. Edital CT Infra: R\$

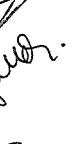
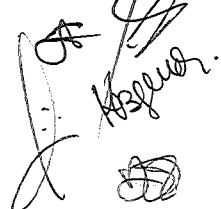


84 100.000,00; apoio à publicação: R\$50.000,00. O **Professor Aécio** pergunta em relação ao
85 recursos, pois não há a certeza que todos vão conseguir publicar, como será a logística de uso do
86 recurso de “apoio à publicação”, vai para conta do servidor? Como será feita prestação de
87 Contas? O **Professor Delfran** esclarece que o edital não está pronto, mas que em contato com
88 outros instituto foi informado que geralmente sai em forma de bolsa para o pesquisador e explica
89 que fará uma pesquisa e adequará à realidade do IF Baiano. O **Professor Aécio** registra que é
90 preciso ter cuidado para que não haja a fragmentação do recurso, por exercício. O **Professor**
91 **Delfran** explica que ocorrerá da mesma forma que é feito com a FAPESB com edital de fluxo
92 contínuo até a finalização do recurso. Ofertará curso de capacitação para elaboração de projetos;
93 apoio a eventos dos servidores, registra que preferencialmente apoiará aqueles servidores que
94 estão com projetos prontos e aprovados; apoio à MIC e ao CONEPI, com o apoio orçamentário de
95 cada Pró-Reitoria e Campus que será discutido, posteriormente e o fortalecimento do NIT –
96 Núcleo de Inovação Tecnológica. O valor estimado para o Planejamento de 2015 é R\$
97 590.000,00. Ressalta as outras ações tão importantes que precisam de apoio financeiro. Fala dos
98 desafios que existem para dar continuidade à pesquisa e incentivo aos novos pesquisadores.
99 Menciona que é preciso focar na indissociabilidade da Pesquisa, Ensino e Extensão promovendo
100 encontros, fóruns e discussões. O **Professor Nelson** informa que fica muito esperançoso das Pró-
101 Reitorias estarem pesando dessa forma. Pontua que tinha um edital de apoio a eventos para os
102 estudantes na gestão passada cujo montante de R\$12.500,00 e existiam critérios para a concessão
103 desse recurso para os estudantes. Esse ano por questões orçamentárias o recurso não foi
104 disponibilizado e o Campus Santa Inês disponibilizou cerca de R\$5.000,00, para apoio aos
105 eventos, seguindo os mesmos critérios estabelecidos. Percebeu que no slide apresentado faz
106 menção a este quesito e esclarece que mesmo que a Pró-Reitoria conceda esse recurso o Campus
107 Santa Inês vai disponibilizar também. Pergunta se há possibilidade do Campus realizar os seus
108 editais, em comum acordo com as Pró-Reitorias e explica que pensou em reservar um recurso
109 especificamente para editais do Campus, para a pesquisa e extensão. O **Professor Delfran**
110 informa que em relação ao estudo a PROPES pode ajudar inclusive mantendo contado com os
111 coordenadores de pesquisa no Campus e é importante melhorar. A ideia da PROPES é definir um
112 percentual, pelo número de alunos e em função do número de projetos aprovados por Campus e
113 colaborar com o Campus, passar um valor estimado e o Campus se posicionar se é suficiente ou
114 não. Em relação aos editais internos é importante devido à identidade territorial de cada Campus e
115 explica que pode colaborar com o Campus e apoiar as iniciativas. O **Professor Aécio** sugere ver a

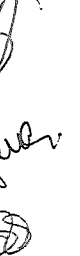
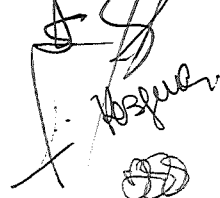
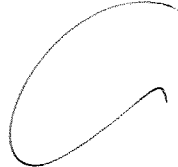
116 possibilidade de colocar esse apoio em forma de bolsa para alunos que participarão de evento,
117 principalmente pelas questões burocráticas que inviabiliza esse apoio, a exemplo de compra de
118 passagens aéreas, via SCDP. Esclarece que, com a bolsa, o próprio aluno resolveria. Ressalta que
119 é preciso um critério justo e claro, sem distinção de ensino médio, superior e pós-graduação, pois
120 a demanda é grande para atender, haja vista a dificuldade em contemplar a todos. Registra que
121 existem professores no Instituto que não dão aula e que os Professores efetivamente pesquisadores
122 são quem menos dão trabalho em relação as suas aulas. Mas alguns professores pesquisadores não
123 querem dar aula e pede o apoio das Pró-Reitorias no sentido de corrigir tal situação. O **Professor**
124 **Delfran** informa que em relação aos orçamento dos estudantes, referente à bolsa, pode colaborar,
125 fazer um edital e lançar em forma de bolsa. Diz que o apoio da PROPES foca o servidor. Fala que
126 tem consciência de todos os problemas que existem e que é preciso juntos buscar meios para
127 minimizar os problemas, principalmente através do diálogo. O **Professor Euro** informa que
128 percebeu que toda a apresentação do Professor Delfran está focada no orçamento. Agora os Campi
129 estão em fase de Planejamento Orçamentário e o Campus Uruçuca já está focando nas três áreas.
130 Destaca a importância do papel da PROEN/PROPES/PROEX e após a explanação do Professor
131 levará ao Campus para rediscutir, considerando as ações pontuadas, principalmente, por que estas
132 ações envolvem o orçamento de custeio, e ainda, porque o ano de 2015 será bastante difícil em
133 relação a este tipo de orçamento, devido aos cortes que existiram. Parabeniza a PROPES pelo
134 trabalho, pois percebe que o trabalho está sendo realizado em conjunto e deseja que o Campus
135 Uruçuca caminhe junto com a PROPES. O **Professor Delfran** registra que o objetivo da
136 apresentação foi atingido no sentido de provocar o diálogo entre os interessados. A PROPES pode
137 contribuir com os estudos realizados pelos Coordenadores de Pesquisa, por ações e por Campus.
138 Destaca, ainda que a planilha disponibilizada pela PRODIN, não atendia as ações da PROPES e
139 pediu ao Pró-Reitor de Desenvolvimento para alterar adequando à realidade da PROPES no
140 sentido de atender às demandas da PROPES. A **Professora Manoela** registra que depois de
141 retornar da REDE-Tec, onde o discuso foi sobre o crescimento da pesquisa e extensão dos IF's no
142 Brasil, analisando o recurso que a PROPES tem R\$ 590.000,00 comparando os dados dos
143 Institutos Federais em relação às Universidades e se preocupa, pois percebe que os dados
144 apresentados têm sido comparado às Universidades; Como a PROPES viabilizará o apoio aos
145 programas em dez Campi com esse recurso? A forma como o Governo está realizando a
146 distribuição desses recurso entre os Institutos e as Universidades é muito discrepante. Observa que
147 todos os anos têm percebido que o recurso não aumenta. Registra que não se faz pesquisa com




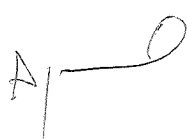
148 pouco recurso e isso desestimula o corpo docente. E muitos pesquisadores fazem pesquisa por que
149 gostam e muitas vezes utilizam até recursos seus próprios recursos. Finaliza dizendo que é preciso
150 pensar o que é pesquisa e o que se precisa para realizá-la. O **Professor Delfran** registra que, em
151 relação as Universidades, o recurso do Instituto é muito pouco, entretanto o recurso que chega é o
152 recurso de gestão, pois para a SETEC é necessário que esteja no planejamento do Instituto e que
153 haja uma programação para que no futuro esse recurso aumente, ou seja, é preciso que todas as
154 demandas de pesquisa e extensão façam parte do planejamento do próprio Campus. Explica que
155 quando houver a estabilização da infraestrutura do Campus, os recursos serão otimizados para a
156 pesquisa e extensão. O **Professor Denilson** ressalta que a partir do momento que solicita que seja
157 priorizado um investimento na infraestrutura do Campus já é uma evolução na pesquisa e
158 extensão. Haverá um momento que o investimento será mais pontual. O **Professor Osvaldo**
159 registra que fica satisfeito em relação as proposições apresentadas pela PROPE. Registra que
160 está construindo um documento, para nortear as ações de determinados pleitos quanto às
161 pesquisas e extensão, inclusive quanto ao planejamento orçamentário. Informando quem será
162 beneficiado (aluno/professor), está fazendo um link entre o documento e o PIT, pois se não houver
163 uma ligação entre um e outro o professor poderá não ser pleiteado. Da mesma forma, um
164 planejamento das viagens técnicas, justamente para planejar a infraestrutura básica necessária para
165 o atendimento ao pleito. Quanto às passagens, perceberam que não era viável utilizar o SCDP e
166 assim colocaram como ajuda de custo para o aluno, percebendo até que economicamente fica
167 mais viável e posteriormente prestar contas do que foi gasto. O **Professor Delfran** informa que
168 fará um histórico dos últimos três anos para verificar quais e quantos alunos estão sendo
169 atendidos, para passar ao Campus uma perspectiva de quanto custa ao Campus. O **Professor**
170 **Denilson** informa que a CPPD há normatizar todas as saídas dos docentes para apresentação, para
171 que sejam normatizados à nível institucional. Em relação à participação dos discentes propõe que
172 a PROEN colabore neste sentido, principalmente pela experiência já existente no PIBID. A
173 **Professora Hildonice** informa que a PROEN deseja realizar uma reunião com a PROEX e a
174 PROPRES e propõe a data de 06/12/2014. Em relação ao ensino, pesquisa e extensão é preciso
175 que o Instituto fortaleça. Acredita que o diálogo entre Pesquisa e Extensão e a PROEN se coloca
176 disponível para participar. Enfatiza a necessidade o IF Baiano estar vinculado às comunidades por
177 meio de pesquisa e extensão. Em relação ao trabalho docente é preciso enfatizar que se não
178 houver um comprometimento da categoria, não vai conseguir realizar ensino, pesquisa e extensão.
179 Destaca que a PROEN está vivenciando um momento em que o docente se recusa a dar aula e até



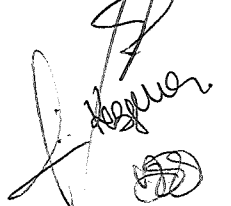
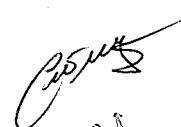

180 modificando a matriz curricular para não dar aula. É uma parcela de 5%, mas que prejudica a
181 todos os projetos de vida de pessoas. Registra que tem recebido muitas denúncias e relatos sobre o
182 assunto. Ressalva que os professores que estão em pesquisa são os que mais tem compromisso,
183 produzem e dão resultados. Os PPC serão reformulados em 60 PPC's e diz que pedirá a Professora
184 Francineide para incluir o Professor Delfran e a Professora Rita nas discussões. O **Professor**
185 **Nelson** fala que as pesquisas no Instituto ainda é incipiente, entretanto, a tomo momento existem
186 inúmeros editais de agência de fomento e muitos Professores estão montando grandes laboratórios
187 com esses editais. Ressalta que não se pode esperar que o IF Baiano publique edital de milhões,
188 pois dessa forma nunca se fará pesquisa. As universidades não possuem editais próprios com
189 montante de capital de milhões, pois existem as agências de fomentos que foram criadas para tal
190 finalidade. A **Professora Rita** diz que percebe que ainda é pouca procura por editais externos e a
191 SETEC tem beneficiados os Institutos com editais exclusivos para os Institutos. Ressalta que há
192 um estímulo para a busca por esses editais. Destaca que o BNE para a próxima década vai exigir
193 10% de extensão no Currículo, em princípio no superior e depois no médio. No futuro, ensino,
194 pesquisa e extensão será uma coisa só será uma coisa só “processo educativo”. Chama atenção
195 para fazer uma releitura para o que significa extensão e entender que tem uma função
196 transformadora da sociedade. O **Professor Ariomar** ressalta que o Campus Bom Jesus da Lapa
197 tem participado de vários editais da FAPESB e do CNPQ e em outros projetos que são aliados a
198 Embrapa, pesquisas em campo, com e sem financiamento, com projetos de banana, caju, dendê,
199 girassol, além dos projetos sociais, etc. Registra que é possível fazer pesquisa na modalidade de
200 parceria com outras instituições, a exemplo da EMBRAPA. Informa que precisou criar projetos
201 internos, no sentido de aumentar as bolsas. O **Professor Aécio** registra que a clareza da proposta
202 da PROPES E PROEX, mostra que a indissociabilidade do ensino, extensão e pesquisa só está no
203 papel, pois não há um diálogo entre a PROEN/PROEX/PROPES. Solicita que os editais desses
204 setores estejam intimamente ligados às atividades de ensino. Registra que uma pequena parcela a
205 título de fazer projeto e se submetendo a pesquisa e extensão está se negando às atividades de
206 ensino e para participar dos editais é preciso estar em dia com as suas atividades de docente. O
207 **Professor Denilson** agradece as contribuições e ressalta que o Professor Delfran e a Professora
208 Rita farão o registros necessários para verificar a situação apresentada e atender a contento.
209 **Apreciação de proposta de sinalização dos veículos oficiais:** O **Professor Denilson** solicita que
210 a Senhora Valéria e o Sr. Pedro apresentem o próximo ponto de pauta. A **Senhora Valéria**,
211 Jornalista, se apresenta e mostra a proposta de sinalização dos veículos oficiais. Destaca os



212 trabalhos que estão sendo realizados pela ASCOM, fala do Bem Baiano e sinaliza que dentro
213 dessa proposta acreditam que a comunicação visual é algo de bastante relevância. Objetivando a
214 divulgação do Instituto, enxerga que a sinalização dos veículos como algo que contribuirá muito
215 para que as pessoas reconheçam o Instituto, nesse sentido os veículos oficiais são uma importante
216 mídia. O **Senhor Pedro Fernandes** elabora a parte de programação visual do Instituto. Destaca
217 na sua apresentação a importância de padronizar os veículos oficiais, cujo objetivo é ter a mesma
218 programação visual, a mesma aparência, para criar uma identidade e o Instituto ser reconhecido
219 como uma unidade. Explica a escolha da plotagem, das cores, do brasão e da inserção das
220 informações do (site) e das redes sociais. O **Professor Nelson** pergunta a respeito dos veículos
221 “pretos” se serão plotados? Relata que em todos os Processos Seletivos tem dificuldade na
222 contratação do serviço de plotagem. Sugere à PROPLAN a contratação de uma empresa para
223 executar os serviços de plotagem no decorrer do ano. O **Professor Francisco Harley** ressalta que
224 se cada Campus contratar uma empresa diferente, a plotagem ficará diferente. O **Senhor José**
225 **Virolli** informa que a Comissão do Processo Seletivo já está trabalhando num processo para
226 divulgação, com recurso próprio, com previsão para 2015 e já poderia incluir as demandas dos
227 Campi também. A **Professora Hildonice** registra que não aprova o brasão, acha exagerado, pensa
228 que é uma informação a mais e não gostou do efeito estético. O **Professor Aécio** parabeniza e diz
229 que gostou do resultado, mas ressalta o custo com a plotagem, pois não é barato. Pergunta o que
230 fará com aqueles ônibus que já estão plotados? Registra sobre os documentos dos veículos e
231 informa que apesar de pagar o licenciamento, existe a dificuldade na emissão dos documentos
232 pela dificuldade de encontrar empresa que faz a vistoria que é um serviço a parte do DETRAN.
233 Registra que as empresas não tem documentação que permita a realização de processo licitatório e
234 pede que a Reitoria se mobilize no sentido de pedir a isenção da documentação ser emitida por
235 uma empresa e sim pelo DETRAN, algo que já é realizado para outras entidades. O **Professor**
236 **Denilson** diz que em relação ao custo daqueles ônibus que já foram plotados acredita ser
237 irrelevante diante da proposta de unificação / identidade do Instituto, ou seja, é importante realizar
238 a plotagem padronizada. A **Professora Manoela** ressalta que a plotagem do ônibus de Governador
239 Mangabeira foi realizada sem brasão, pois o custo adicional seria de R\$8.000,00. O **Professor**
240 **Aécio** sugere que coloque o mapa da Bahia com a localização de todos os Campi como foi feito
241 com o Campus Senhor do Bonfim. O Professor Denilson ressalta que é importante que todos
242 deem a sua opinião a respeito da plotagem e a partir disso Pedro fará os ajustes necessários e
243 apresentará a nova proposta. O **Professor Denilson** solicita que os assuntos do interesse de todos



244 sejam compartilhados e discutidos, para evitar que se tenha modelos diversos dentro do próprio
245 Instituto. O **Professor Marcelito** informa que a plotagem do ônibus de Teixeira de Freitas já foi
246 definida e autorizada e diz que está em conformidade com os modelos que foram disponibilizados
247 pela própria empresa Volvo. Solicita cuidado para não estarem pagando duas vezes pelo mesmo
248 serviço. Explica que o objetivo é apresentar a proposta do Campus Teixeira de Freitas. A
249 Professora Lizziane destaca que o IF Alagoas tem um manual de identidade e diz que seria
250 importante verificar este manual, pois aborda a questão das placas, sinalizações e veículos. O
251 **Professor Denilson** esclarece que o importante é o fortalecimento da identidade da Instituição e
252 informa que é preciso verificar junto a empresa Volvo a questão legal do uso da propriedade
253 intelectual. Solicita que o Professor Marcelito dê um retorno sobre a averiguação junto à empresa.
254 A **Professora Manoela** registra que todas as sinalizações devem ser solicitadas à ASCOM e em
255 caso de discordância discutir em reunião e alinhar as ações. O **Senhor Saulo** sobre o Manual de
256 Identidade Visual é feito pela Secretaria da Presidência da República e ressalta que a marca do
257 ônibus de Teixeira de Freitas foi revogada há dois anos e é importante verificar junto a Volvo. O
258 **Professor Denilson** pergunta ao Colegiado se mantém a proposta de Teixeira de Freitas ou a da
259 ASCOM? O **Professor Nelson** propõe a votação e ressalta que podem ser questionados pelos
260 órgãos de controle por realizar mais de uma plotagem durante o mesmo exercício. O Professor
261 Denilson registra que pode justificar ao órgão de controle dizendo que desejam que o IF Baiano se
262 configure como uma única instituição e não como uma junção de escolas. **Professora Hildonice**
263 diz que opta pela plotagem da ASCOM sem o brasão. O **Professor Denilson** sinaliza a definição:
264 Em relação ao ônibus, a ASCOM providenciará as alterações com as propostas realizadas pelos
265 colegiados, para posterior apresentação. Quanto aos carros pequenos, referente à proposta da
266 ASCOM, sugere retirar o brasão e o adesivo do fundo. O **Professor Marcelito** informa que ligou
267 para a empresa e pediu para abortar a plotagem até que seja definido o novo layout, mas que
268 precisa da definição até a próxima semana, no máximo. O **Professor Denilson** informa que
269 solicitará a ASCOM para promover as alterações até 19/11/2014. **Pró-Reitoria de Ensino: O**
270 **Proeja e a necessidade de estudos de demanda no IF Baiano.** A **Professora Hildonice** diz que
271 a parceria com a PROEX e PROPES será fundamental para fomentar a ação. Ressalta que este é
272 um público que a Instituto não pode ficar alheio. Explana sobre as ações institucionais PROEJA e
273 destaca que a formação da EJA na Rede EPT é fundamental. Na Instituição, somente os Campi de
274 atuação é Santa Inês e Catu e registra o quanto é importante que os Campi comecem a pensar e
275 realizar o estudo de demanda cuidadoso e criterioso na região para a Educação de Jovens e

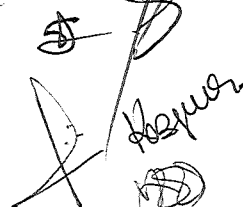
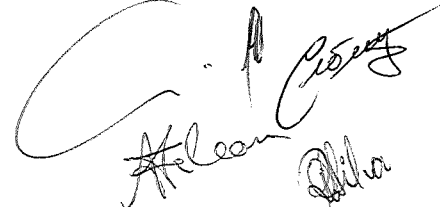
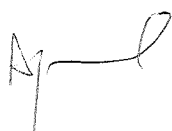


276 Adultos, para que todos juntos possam pensar quais os cursos que serão ofertados. Sobre os cursos
277 da EPTNM destaca o trabalho de todos os técnicos e docentes que estão trabalhando nesta
278 atividade. Salienta as dificuldades e o excesso de trabalho que dificulta as ações dentro da
279 Instituição. Quanto à orientação Pedagógica destaca a importância de ser realizada in loco.
280 Informa que a reformulação dos 60 (sessenta) PPC's será finalizada no dia 20/11 e que estão sendo
281 avaliados vários critérios. Ressalta que os dirigentes devem pensar qual o esforço que o Campus
282 está fazendo para inserir os estudantes no mundo do trabalho. Ressalta que os Campi devem
283 prever em seu calendário acadêmico as ações (eventos, matriz curricular) em torno da história, da
284 cultura indígena e africana e acredita que estas devem ser realizadas em conjunto com a PROEX.
285 Em relação à acessibilidade, ressalta a importância de implantá-la e destaca a situação de Santa
286 Inês que não pode passar a vida toda sendo notificada pela sua situação geográfica. **As**
287 **bibliotecas: infraestrutura e a atualização do acervo:** Sobre a elaboração de tutorial para
288 orientação de compras de livros registra que é uma questão muito mais complexa do que se
289 imagina e informa que o Campus Guanambi foi notificado por não ter livros de agraria na
290 biblioteca. É preciso rever o acervo bibliográfico para adequar, atualizar e modificar a cultura.
291 Registra que os armários arquivos do Campus Valença e Uruçuca não são armários de biblioteca e
292 não têm acessibilidade. Sobre a SRA – Secretaria de Registro Acadêmicos destaca que é preciso
293 informatizar, implantar o SIGA-A, colocar armários adequados, padronizar serviços institucionais
294 e até aumentar os quantitativos de servidores. Parabeniza o Campus Santa Inês pelas melhorias
295 implantadas. Explana sobre os reconhecimentos de cursos e seus conceitos. Registra que no
296 próximo ano haverá o recredenciamento dos Campi Catu e Bonfim. É preciso criar cursos com
297 cuidados e responsabilidades e incentivar a formação dos professores e professoras. Elenca, ainda,
298 as principais dificuldades nos cursos de graduação e diz que é preciso acompanhamento
299 pedagógico. Ressalva que o IF Baiano realiza pesquisa, extensão e é preciso incluir isso nos
300 PPC's. Informa que não se altera uma matriz curricular, pois é um compromisso assumido entre
301 Instituição e estudante. Fala que existem cursos que não preveem estágios. Destaca que haverá
302 uma eleição para instituir a nova CPA e serão necessários novos membros. Ressalta que o diário
303 de classe tem dado muito trabalho aos coordenadores de cursos e é necessário promover ações no
304 sentido de esclarecer a importância do preenchimento do diário de classe. Apresenta os gráficos
305 elaborados pela Pesquisadora Institucional e esclarece que o instituto não está conseguindo
306 construir os PPC's de forma correta. Registra a importância de trabalhar em coletivo na avaliação
307 dos PPC's. Explica que encaminhará os gráficos para todos, no intuito de reformular os seus PPC's

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Alcon', 'Ces', 'Miquel', and others.

308 a tempo do recredenciamento. Chama a atenção de todos que é preciso deixar os projetos prontos
309 para não devolverem recursos. O **Professor Osvaldo** destaca que é importante também contratar
310 uma empresa para centralizar as obras do Instituto. O **Professor Marcelito** diz que pensando na
311 perspectiva do que a Professora Hildonice apresentou os projetos dos Campi já estão errados, pois
312 não contempla nada que foi falado e ainda tem a questão orçamentária que é bastante difícil, bem
313 como a falta de dominialidade da área. O **Professor Ariomar** pergunta se a forma de contratar
314 uma única empresa para realizar as obras do Instituto é funcional? O **Senhor Sílvio** informa que é
315 preciso um projeto básico para realizar a padronização do Instituto. Destaca, ainda, que
316 comparado ao IF Sergipe, a equipe que existe hoje no IF Baiano não atende. Informa que um
317 projeto é feito a várias mãos, engenheiros, arquitetos, professores, etc. O **Senhor Itamar**
318 concorda com o Senhor Sílvio e destaca que em relação às adesões de atas, tiveram muitas
319 dificuldades, pois não havia uma resposta quantos aos questionamentos que eram feitos aos
320 profissionais. O **Professor Ariomar** diz que é preciso fortalecer a equipe de engenharia do
321 Instituto. O **Professor Osvaldo** pergunta se, hoje, o Instituto não tem como fazer projetos? O
322 **Senhor Sílvio** diz que sim. O **Professor Ariomar** explica que vivenciou as dificuldades,
323 principalmente porque acompanhou a obra do Campus Bom Jesus da Lapa e registra que o
324 instituto não tem como trabalhar, pois não possui equipe para as demandas. A empresa precisa
325 fazer projetos dentro das particularidades de cada região e não projetos padrão. O **Professor**
326 **Marcelito** sinaliza que dentro das peculiaridades que cada Campus possui deve-se viabilizar a
327 padronização para atender os critérios explanados pela Professora Hildonice. É preciso pensar
328 num projeto-piloto para atender a todo o Instituto. O **Professor Euro** destaca que é importante
329 definir bem o que está sendo explanado pela PROEN, não diminuindo a importância da
330 infraestrutura que será discutida na reunião do dia seguinte. O **Professor Aécio** informa que
331 aplicar recurso de capital em obra é algo problemático e difícil; ressalta a diferença entre o projeto
332 básico e o que a CGU preconiza; diz que é preciso que o Termo de Referência contemple o que a
333 CGU deseja; explica que a engenharia é quem tem que desenvolver o termo de referência de
334 acordo às necessidades; sinaliza que é preciso dar uma parada nas obras, para adequar às
335 necessidades. O **Senhor Itamar** esclarece que é preciso um reforço / reestruturação do Setor de
336 Engenharia, caso contrário não conseguirão atender às necessidades do Instituto, principalmente
337 em função de todas as explicações realizadas pelo Colegiado. O **Professor Nelson** diz que é
338 preciso estruturar e fortalecer o setor de engenharia e explica que para alguns a engenharia é
339 momentânea, entretanto não é bem assim; destaca que é preciso um Plano Diretor para o

340 planejamento do Instituto antes de qualquer coisa. O **Professor Denilson** registra que todas as
341 considerações são importantes, mas está como não está previsto na pauta da reunião, solicita que
342 retomem o ponto de pauta, principalmente, em função do horário e informa que haverá um
343 momento para tratar especificamente da infraestrutura. A **Professora Hildonice** retoma os
344 assuntos relativos à PROEN e ressalta os problemas encontrados no espaço de trabalho da
345 Coordenação de Curso que vão muito além da questão financeira. Diz que o Campus Valença
346 precisa de uma atenção especial dos gestores, devido a sua situação de calamidade. Lembra aos
347 Diretores que é preciso aprender a comprar livros, materiais e laboratórios. O **Professor Ariomar**
348 informa que dentre outros pontos abordados o acervo bibliográfico foi o que mais chamou a sua
349 atenção. Registra que sempre pensou na possibilidade de reservar uma parte do orçamento para a
350 compra de acervo bibliográfico, mas destaca a dificuldade de comprá-lo e pede o apoio no sentido
351 de fortalecer a forma de comprar o acervo para o Instituto. O **Senhor José Virolli** fala da forma de
352 compra “maior desconto” que facilita a compra de livros. O **Professor Aécio** destaca que depois
353 que utilizou essa forma de compra não teve mais problemas, entretanto a forma de instruir os
354 processos é que precisa ser bastante específica. O **Professor Denilson** solicita que a Professora
355 Hildonice socialize a sua apresentação para melhorar os procedimentos internos e, principalmente,
356 no que se refere às avaliações do MEC. O **Professor Delfran** informa que o material da PROPES
357 já foi socializado. **O acompanhamento de egressos no IF Baiano. Os cursos de graduação e o**
358 **assessoramento pedagógico. A evasão e a retenção: ações institucionais de combate. A**
359 **reformulação dos Projetos Pedagógicos de Curso da EPTNM e a sua articulação com o**
360 **mundo do trabalho: A Professora Hildonice** dar continuidade à pauta e informa que está
361 circulando um material que será transformado em PDF e disponibilizado para contribuições,
362 haverá uma reunião com a Coordenação de Educação Básica Profissional, com os Professores
363 Francineide, Jordânia e Souza, para discussão e espera que todos participem intensivamente, pois
364 toda ajuda será bem-vinda; e justificativa o motivo do ponto de pauta (combate a evasão e a
365 retenção); Explica que no início da gestão solicitou permissão ao Colegiado para falar do PAIN –
366 Programa de Avaliação e Intervenção e Monitoramento no IF Baiano que trata das políticas de
367 combate à evasão e retenção; Destaca que, hoje, já existe o NUAQ – Núcleo de Ensino e
368 Qualidade no Ensino, coordenado pela Professora Rosimeire Baraúna, que tem junto com a TI
369 pensado nessas políticas institucionais do curso EPTMN referente à evasão e retenção. Esclarece
370 que existem as avaliações externas e dos órgãos controladores que visa o controle do orçamento e
371 suas ações; Cita que o TCU auditou o MEC e a SETEC e em publicou o Acórdão – TCU nº



372 506/2013 que apresenta as fragilidades dos Institutos; Foi baseado nesse Acórdão que começou a
373 se pensar quais ferramentas poderiam ser desenvolvidas para o controle dessas fragilidades;
374 Destaca que para tudo que foi criado, a exemplo do programa de nivelamento, tutoria, etc, será
375 gerado um relatório com gráficos e tabelas que facilitará a análise desses dados que servirá de
376 balizador para os gestores, proporcionando a tomada decisões para corrigir as falhas
377 antecipadamente. Explica quais foram as recomendações do TCU: instituir o plano contra evasão
378 e inserção dos alunos na Rede Federal; plano de inserção profissional dos estudantes; adotar
379 medidas para promover a integração entre ensino, extensão e pesquisa; promover o
380 desenvolvimento profissional de docentes, técnicos de laboratórios e pessoal das áreas de licitação
381 e contratos; reduzir o deficit de docentes e técnicos; tudo isso para elevar a qualidade do ensino e
382 da aprendizagem nos cursos de EPTNM e de graduação do IF Baiano, para a formação de
383 cidadãos, com reconhecimento social e inserção qualificada dos estudantes no mundo do trabalho,
384 dentre outros. A **Professora Lizziane** informa que o docente que se atualiza precisa inserir as
385 novas tecnologias dentro do seu componente curricular, mesmo que não estejam previstos nas
386 ementas, porém como incluir isso nos PPC's? A **Professora Hildonice** informa que é preciso
387 modernizar os equipamentos que podem atualizar os laboratórios que podem dar uma qualidade
388 melhor no ensino e entende que os engenheiros agrônomos podem contribuir nessa perspectiva. O
389 **Professor Aécio** diz que a proposição é muito válida, pois pode alinhar o que é ensinado na sala
390 de aula com o mundo do trabalho e percebe que o técnico não tem mais inserção no mundo do
391 trabalho. Enfatiza que precisa visualizar o perfil do ingresso, através do PROSEL e readequar os
392 projetos de cursos ao que o mundo do trabalho está precisando, entretanto modificando o perfil
393 dos alunos que estão adentrando ao Instituto, pois o aluno que está ingressando não tem intenção
394 de ser técnico. A **Professora Hildonice** salienta que é preciso ser discutido sistematicamente, com
395 profissionais que entenda, realizar uma minuta e discutir em coletivo. Cada Campus terá que
396 desenvolver os PPC, pois a PROEN não tem como fazer. Ressalta que é preciso ter consciência
397 que o PPC representa a vida de muitas pessoas. A construção do PPC é algo primordial. A
398 **Professora Rita** ressalta que é preciso ter o entendimento do que é “inovação”, devido a sua
399 abrangência. Sobre Ressalta que existe a Tecnologia Social e destaca o CONNEPI, no qual os
400 alunos de Uruçuca estavam apresentando trabalho sobre o chocolate com Nibs. Aprender e
401 entender melhor a concepção de alguns termos, para poder implementar e depois mostrar o que
402 está sendo realizado. Sobre a Agricultura de Precisão, existe a agroecologia que pode estar
403 vinculado ao mundo de trabalho, ou seja, necessariamente tudo deve estar vinculado a um

A

J

C

Hilcon

Rita

Rosque

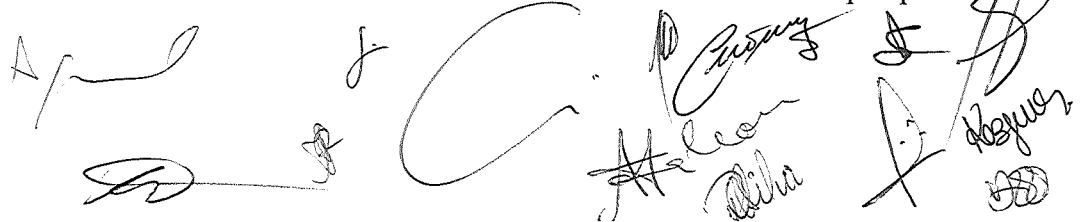
20

404 emprego. É preciso verificar a questão do empreendedorismo, da economia solidária e da
405 economia criativa; não usar como parâmetro os empregos da década passada e se voltar para as
406 novas economias. O **Professor Nelson** registra que o Fórum de Educação no Campo realizou um
407 estudo em dezoito Institutos e dentre esses, boa parte tem a vertente agrária e foi diagnosticado
408 que maior número de matrículas está no Curso de Agropecuária; Mostra-se preocupado, pois
409 apesar dos anos que a Instituição já tem, ainda não existe um curso de excelência. Os cursos
410 técnicos de agropecuária não tem bibliografia específicas para as disciplinas técnicas, comparado
411 às disciplinas propedêuticas que utilizam livros didáticos. Ressalta que as disciplinas específicas
412 não tem livros como referência. Acredita que deve se ver primeiro o que o curso técnico e a que se
413 destina este curso técnico e quais as propostas dos cursos e enfatiza que por mais que melhore o
414 PPC, que incrementa com novas tecnologias é preciso ter uma literatura que atenda a essas
415 demandas do curso técnico. O **Professor Aécio** diz que considera importante a elaboração e
416 manutenção dos manuais para serem utilizados como material, objetivando contribuir para o
417 ensinamento dos alunos, observando a peculiaridade de cada região. O **Professor Delfran** informa
418 que o exemplo que o Professor Nelson citou faz sentido e de fato não existem livros didáticos para
419 seguir. Sinaliza que é importante construir materiais e que já existem entidades não
420 governamentais que produzem materiais fantásticos a exemplo do IRPAA - Instituto Regional da
421 Pequena Agropecuária Apropriada, SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, então é
422 preciso buscar materiais que atendam às necessidades do Instituto. Quanto ao curso, existe a
423 necessidade de capacitar os profissionais do Instituto e destaca que já existem ações do CONIF
424 que podem contribuir para o avanço da Rede em termos de metodologia, inclusive no sentido de
425 socializar com contribuições de métodos que estão dando certo na Instituição. O **Professor**
426 **Oswaldo** lembra que muitos alunos evadem não por vontade própria, mas pela própria estrutura
427 que a Instituição tem e que é necessário verificar quais os motivos que levam os alunos a
428 evadirem; é preciso reaproximar o estudante da Instituição; Mostra que tem havido uma
429 aproximação maior das empresas com as instituições, na busca de técnicos em agropecuária.
430 Esclarece que não se deve ter como base que o perfil do aluno não atende à Instituição; Fortalecer
431 com novas tecnologias sejam elas social, do agronegócio, da agricultura familiar que atendem as
432 instituições e proporcionar a condição do aluno escolher e seguir o seu caminho. O **Professor**
433 **Euro** relata que quando chegou na Rede em 1986 encontrou material elaborado pelos próprios
434 professores das redes e principalmente da área prática, da área de agropecuária. Destaca que hoje
435 com tantas tecnologias o momento é de aproveitar e elaborar um material para o Instituto.

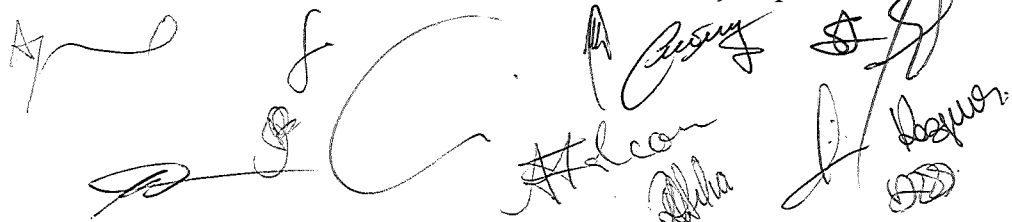
436 **Professor Denilson** informa que é uma proposta da gestão o desenvolvimento de material
437 didático, voltado para as necessidades do Instituto. A **Professora Hildonice** informa que na área
438 de agronomia existem profissionais bastante qualificados na Rede, reconhecidos nacional e
439 internacionalmente que têm como produzir materiais. Acredita que é algo possível de
440 implementar. O **Professor Ariomar** informa que antigamente existia um instituto ICEA – Instituto
441 Capineiro de Ensino Agrícola que produzia material didático. Ressalta que é preciso realizar um
442 trabalho com os docentes no sentido de produzir material. A **Professora Hildonice** dar
443 continuidade à sua apresentação com a leitura do material projetado. Registra que o espaço de
444 convivência, de integração, de diálogo é importante para a troca de conhecimento/experiências;
445 implantar uma sistemática para buscar os egressos para verificar o resultado dos cursos técnicos e
446 os seus gargalos; Fala das dimensões das políticas: Ações conjuntas do ensino, extensão e
447 pesquisa; Destaca os pilares das dimensões das políticas: planejamento, monitoramento,
448 acompanhamento de egresso e a avaliação.; Registra que os estudantes cobraram ao Conselho
449 Superior a implantação do Núcleo de Apoio ao Processo de Ensino-Aprendizagem, Permanência e
450 Êxito do Educando e é preciso colocar o núcleo para funcionar; Informa da necessidade de um
451 estudo em cima das causas de evasão em cada campus por curso e pede que o Colegiado pense em
452 um prazo para responder a esse questionamento; Informar o perfil do egresso, para que os
453 candidatos tenha acesso antes da participação em processo seletivo; Criar projeto institucional de
454 divulgação dos cursos e do instituto; Criar um plano de processo seletivo, inclusive quanto à
455 divulgação; Programa de formação continuada de docente e equipe técnico-pedagógica; Assegurar
456 o quantitativo necessário de Assistente Social no Campus; Propor medidas de incentivo para que o
457 docente fixe residência naquela cidade/região; Promover melhorias nas condições de trabalho com
458 acompanhamento do discente; Disponibilizar material e equipamentos para o desenvolvimento
459 efetivo das aulas teóricas e práticas; Informa que na visita pedagógica preencheram um formulário
460 e a partir do diagnóstico, vão elaborar um plano de estruturação. Sobre a Internet é preciso. O
461 **Professor Marcelito** informa que por um problema que ocorreu precisaram cancelar parcialmente
462 a ata de registro de preço do refeitório. O **Senhor Saulo** informa que passou um e-mail a respeito
463 da licitação da RNP, onde a previsão inicial é 20 Mega, expansível para 100 Mega por demanda e
464 em até dois anos, para atender a alguns Campi. Informa que saiu um decreto presidencial que
465 limita a contratação de link de internet de empresas privadas, em tese só poderia contratar de
466 empresas públicas, mas impossibilidade delas (Embratel / RNP) é possível a contratação de
467 empresas privadas. A **Professora Hildonice** retoma a explanação e diz que é preciso realizar aulas

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Ariomar', 'Hildonice', 'Saulo', and 'Marcelito'.

468 práticas e visitas em campo e que talvez seja necessário regulamentar as aulas práticas, para
469 garantir o quantitativo mínimo e máximo, pois alguns dão muitas aulas práticas e outros não dão
470 nenhuma aula e as visitas técnicas é preciso limitar para que não se torne uma prática e o Instituto
471 não possa manter, devido à questão do orçamento. Explica que é preciso criar o Regulamento
472 Institucional no Núcleo de Acompanhamento de Egressos realizado pela DAE; implantar sistema
473 de acompanhamento (realizado pela DGTI); Avaliação dos cursos do IF Baiano com os arranjos
474 produtivos locais e regionais, com capacitação do docente prevista no orçamento 2015 da PROEN
475 (R\$60.000,00); empreendedorismo ao longo da formação dos discentes; analisar e reestruturar
476 periodicamente os Projetos Pedagógicos de Cursos; vincular os cursos de graduação com o mundo
477 do trabalho; promover curso de aperfeiçoamento para os egressos; promover o aperfeiçoamento
478 dos cursos internos promover eventos acadêmico socioculturais; Fala das ações de permanência e
479 êxito; Registra que serão emitidos os relatórios trimestrais de acompanhamentos dos gestores.
480 Informa que foram criadas várias minutas que serão lançados para a comunidade ter
481 conhecimento. Fica definido o dia 15/12/2014 como o prazo para socialização de todos os
482 documentos para a comunidade opinar (os Diretores e Diretoras dividirão o material em
483 subgrupos para as contribuições) e o dia 30/01/2015 para apresentação do estudo detalhado da
484 evasão e retenção por curso em cada Campus: EPTNM (últimos 3 anos) e graduação (últimos 04
485 anos). Informa que a PROEN fará a requisição de orçamento visando o atendimento de diversas
486 ações da Pró-Reitoria. O **Professor Nelson** parabeniza pelo levantamento e trabalho de
487 diagnóstico realizado pela PROEN. Registra que esse trabalho da PROEN foi todo acompanhado
488 pelos Diretores, Diretores Acadêmicos e Coordenadores de cursos. Destaca que desde 2012 estão
489 sinalizando as bolsas de iniciação científica e extensão, fomentando as atividades socioculturais,
490 artísticas, esportivas, entretanto como gostaria de saber com farão tudo isso com a atual matriz
491 curricular que possui 18 a 20 disciplinas por série? Na sua opinião com essa carga horária é
492 impossível implementar qualquer melhoria de qualidade do ensino com a atual carga horária que
493 os estudantes possuem. Ressalta que é importante discutir o quantitativo da carga horária e as
494 melhorias do ensino considerando a atual matriz curricular que existe hoje. A **Professora**
495 **Lizziane** informa que solicitou a alteração a matriz curricular e não foi aprovado, entretanto
496 baseado num decreto foram implantadas as alterações. O Grupo de Trabalho pensou no perfil dos
497 egressos; Alterou a carga horária de 45 horas semanais para 35 horas semanais e melhorou em
498 todos os sentidos, inclusive para os professores que estão com duas tardes livres, para planejar,
499 para reunir e registra que inclusive aumentaram os números de submissões de pesquisa e

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in black ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'A. P.', followed by a signature that looks like 'J.', a large, stylized signature that could be 'C.', and several other smaller signatures and initials, including one that clearly says 'Nelson' and another that says 'Lizziane'. There are also some circular stamps or marks near the signatures.

500 extensão, entretanto, reconhece que é preciso alguns ajustes. O **Professor Francisco Harley** fala
501 da experiência no Campus Valença, no qual montou-se um GT para reavaliar o Curso de
502 Agroecologia e enxugar as ementas, e houve uma melhora substancial e os alunos terão dois
503 turnos livres; registra que esse é um dos motivos da evasão. O **Professor Aécio** diz que outro
504 aspecto a ser considerado é a proporção das disciplinas propedêuticas e profissionalizantes,
505 devido ao atendimento das questões de formação: conceituais, procedimentais e atitudinais e a
506 matriz do jeito que está ou estende ou equaciona as disciplinas propedêuticas e
507 profissionalizantes, ou interdisciplinariza o propedêutico para o profissionalizante, pois o aluno
508 quando ingressa ele quer ver o ensino médio que é realizado pelas escolas particulares, entretanto,
509 o curso é profissionalizante. É preciso readequar o perfil do estudante do IF Baiano. A **Professora**
510 **Rita** lembra a que a carga horária tem que ser dentro e fora da sala de aula. Ressalta que é preciso
511 colocar a atividade artística na grade curricular. **O Projeto Político Pedagógico (PPP) dos**
512 **Campi.** A **Professora Hildonice** informa que a estruturação mínima já foi construída e apresenta a
513 sugestão de como o PPP deverá ser formatado; diz que os Campi serão responsáveis pela revisão
514 linguística e textual; registra, ainda, que apresentação é apenas uma orientação e que os Campi
515 estão livres para formular e adaptar os seus PPP's, devido as suas especificidades; Destaca que os
516 PPP's têm validade de dois anos, entretanto, deverão ser constantemente atualizados; Ressalta que
517 cada campus deverá ter uma CPA - Comissão Própria de Avaliação. Fica definido o prazo de
518 entrega dos PPP's para 30/03/2015, que deverão ser apresentados nos formatos editável, PDF e
519 impressa, para serem catalogados pela PROEN e cadastrado no Sistema, visando os processos
520 avaliativos da EPTMN. **Avaliação e desdobramentos sobre a implementação do Plano**
521 **Individual de Trabalho Docente:** A **Professora Hildonice** explica sobre Plano Individual do
522 Trabalho Docente: são metas que o docente traça para o seu planejamento semestral de atividades,
523 para que a partir disso o gestor possa assinar a sua frequência e o que garante a realização dessas
524 atividades isso é o RIT – Relatório Individual de Trabalho; Registra que segundo o gabinete o
525 prazo para entrega era em agosto/2014; Estabelece o prazo de entrega do PIT até o dia
526 20/11/2014. A Senhora A Senhora A **Senhora Rosilene** informa que incluiu no documento sobre
527 frequência que o docente deve estar no Campus por três dias, entretanto na Regulamentação da
528 Atividade Docente e na Lei 8.112/90 não tem previsão legal nesta condição e ressalta que talvez
529 seja necessário uma avaliação jurídica. A **Professora Hildonice** esclarece que cabe a cada órgão, a
530 cada Conselho normatizar a atividade docente; registra que recebeu um documento da CGU que
531 dentre outras ações que o Instituto foi auditado, eles enxergaram como uma ação positiva a



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Hildonice", "Rosilene", and "Aécio".

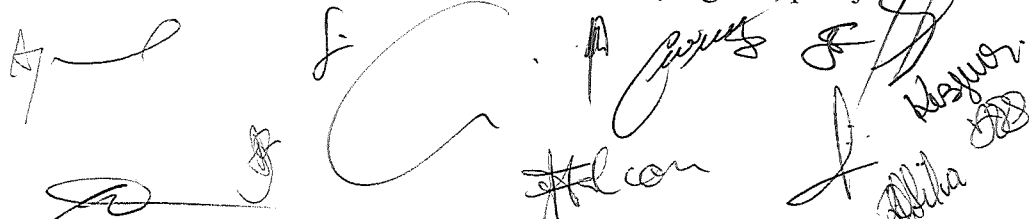
532 normatização da atividade docente. Explica que na reunião de Catu o questionamento surgiu dos
533 gestores, em relação a como assinar a frequência dos docentes que só vão duas três vezes ao
534 Campus; Confirma que na normatização não há o item que informa quantos dias o docente deve
535 estar no Campus. Existe, inclusive um grupo de docentes que não atendem à carga horária mínima
536 de atividade docente. A **Senhora Rosilene** frisa que há previsão para qualquer servidor que
537 desenvolver a atividade fora do ambiente de trabalho registrá-la em um boletim que será
538 construído, entretanto essa não é uma atividade regra. A **Professora Hildonice** registra que
539 precisa da carga horária real dos docentes por Campus. Explica que a partir do momento que o
540 docente entregar o relatório individual do seu trabalho ele se responsabiliza pelas informações
541 prestadas e a entrega do RIT é a comprovação do d[seu plano de trabalho. A **Professora Manoela**
542 explica que fez parte da Comissão que discutiu a Normatização Docente e foi um trabalho
543 exaustivo que durou cerca de dois anos, que passou pela Procuradoria, pelo Conselho Superior e
544 mostra-se surpresa quando se põe em dúvida a legalidade do Regulamento, pois não é mais uma
545 novidade nos IF's do país inteiro. A **Senhora Rosilene** que não questionou a legalidade do
546 documento, mas que a sua dúvida foi somente em relação à quantidade de dias que o docente deve
547 estar em sala de aula. A **Professora Hildonice** destaca que como todo documento que está em
548 elaboração, o Regulamento passará por alterações / adequações. **Demandas específicas dos**
549 **Campi: Bom Jesus da Lapa: O Professor Ariomar** informa que a demanda específica do
550 Campus era em relação ao orçamento e já foi tratado e esclarecido. **Catu: O Professor Osvaldo**
551 diz que tem dúvida quanto a elaboração ou não do boletim de serviço, sobre o afastamento
552 integral de técnico-administrativo para capacitação; sobre o processo seletivo, solicita para
553 preparar com uma antecedência maior e poder melhor divulgar, devido ao prejuízo que tem
554 causado ao Campus. Fala que o Campus está promovendo um curso preparatório de pré-
555 aposentadoria, coordenado pela Chefe do NAGP, Senhora Nilza, que visa preparar melhor as
556 pessoas para a aposentadoria, envolvendo a parte de psicologia, empreendedorismo, motivação,
557 dentre outros aspectos, é voltado, primordialmente, para os que estão em vias dese aposentar e
558 extensivo a todos os interessados. Informa que está sendo lançado o edital do Curso de
559 Especialização em Educação Científica e Popularização das Ciências. O **Professor Denilson** diz
560 que em relação ao boletim de serviço vai solicitar que a Senhora Rosilene oriente a todos na
561 reunião do dia seguinte; quanto ao afastamento do técnico administrativo, informa que ainda não
562 tem a figura do técnico substituto, mas que o afastamento integral está ocorrendo em alguns
563 Campi e cita como exemplo o médico do Campus Senhor do Bonfim; explica que a DGP a

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Ariomar', 'Osvaldo', 'Denilson', and 'Rosilene'.

564 CPPD e a CIS já estão trabalhando na formatação de um documento sobre as Políticas de
565 Afastamento. Informa que tem Comissão que está realizando o regulamento da CPPD e a CIS já
566 estão trabalhando para escolha dos membros para a eleição; Esclarece, que no dia seguinte,
567 solicitará que a Senhora Franciane fale sobre a política de afastamento; sobre o Processo Seletivo
568 diz que estão trabalhando para planejar melhor e evitar problemas durante o PROSEL. A ideia é a
569 implantação de uma comissão permanente. **Governador Mangabeira:** A Professora Manoela diz
570 que a demanda que tinha era sobre orçamento, mas não tem como falar nesse momento e a outra
571 situação é a dificuldade com servidor na área financeira e relata que a partir do dia 25/11 o
572 Campus estará sem responsável pelo financeiro, devido ao pedido de exoneração do servidor que
573 atua no setor e solicita o apoio de todos que possam disponibilizar algum servidor para ajudar e
574 informa que paga as diárias. O **Professor Ariomar** informa que também perderá dois servidores
575 de assistentes em administração pois passaram num concurso. O **Professor Denilson** solicita que
576 oficializem, para tentar resolver junto à DGP. A **Professora Rita** informa que o valor do
577 PRONATEC deve ser empenhado até o dia 20/11. **Guanambi:** O **Professor Roberto** pergunta se
578 há alguma orientação quanto a padronização do Boletim de Serviço e o **Professor Denilson** diz
579 que o assunto será tratado amanhã na pauta da DGP. O Professor Roberto pede para estabelecer
580 critérios em relação às convocações feitas pela Reitoria e relata que já esgotou tudo que tinha
581 (diárias, motorista) e pede que haja um cronograma / planejamento, para as convocações. O
582 **Professor Denilson** esclarece que este foi um ano bastante atípico e que entende que o ideal é que
583 seja planejado, mas no momento é preciso trabalhar. O **Professor Aécio** reforça a fala do
584 Professor Roberto e pede que existam ações integradas, pois estão ocorrendo ações similares em
585 dias diferentes; solicita que haja um planejamento no sentido de realizar ações em conjunto para
586 diminuir o impacto orçamentário / financeiro nas atividades realizadas pelos docentes. O
587 **Professor Denilson** ratifica que é um sacrifício momentâneo. Reconhece que a comunicação entre
588 as Pró-Reitorias não está alinhada, mas ressalta que haverá um diálogo neste sentido com vistas a
589 melhorar. O **Professor Francisco Harley** informa que as convocações são muito importantes,
590 entretanto com o orçamento que o Campus Valença possui hoje torna-se inviável. O **Professor**
591 **Denilson** esclarece que em muitas convocações as diárias foram pagas pela Reitoria. O **Professor**
592 **Ariomar** informa que é importante criar os centros de videoconferência, para minimizar os custos
593 com os deslocamentos. O **Professor Marcelito** ressalta a dificuldade do Campus Teixeira de
594 Freitas e o gasto com diárias, tendo em vista a sua localização geográfica; Registra que as
595 convocações são as mesmas para todos os Campi, entretanto os orçamentos são diferentes e a

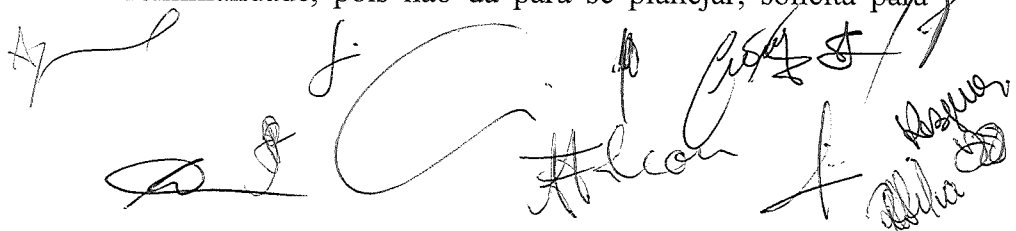
Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Ariomar', 'Denilson', 'Aécio', 'Francisco Harley', 'Marcelito', and 'Guanambi'.

596 distância é algo que impacta mais ainda no orçamento do Campus. A **Professora Hildonice**
597 sugere que para os GT's se coloque o mínimo e o máximo de participantes e um reversamento por
598 Campus. O **Professor Roberto** pergunta se há uma previsão para as convocações dos Professores
599 Substitutos. O **Professor Denilson** esclarece que ainda não existe o documento que regulamentará
600 esta situação e que também não tem previsão de convocar, pois enquanto a situação que existe, de
601 utilizar percentuais a mais por Campus, não estiver resolvida, não haverá uma previsão. Explica
602 que após a publicação da Portaria ficou mais fácil redefinir os afastamentos. Em relação ao edital
603 de remoção, já existe resultado, mas o problema dos docentes é vaga. A planilha que foi solicitada
604 na última reunião possui inconsistências e a PROEN está trabalhando para verificá-las. Diz que a
605 Professora Hildonice recebeu as planilhas com projeção até 2020 e ressalta que tem Campi que
606 estão com incongruência. A **Professora Manoela** ressalta que a planilha preenchida baseada em
607 uma projeção. O **Professor Denilson** esclarece que a inconsistência da planilha é em relação à
608 carga horária. As informações não chegam numa qualidade que possa utilizar para contratar. O
609 **Professor Nelson** registra que não é a planilha que está errada, mas sim a metodologia que foi
610 colocada na reunião que quando projeta a carga horária cai pela metade. O **Professor Denilson**
611 explica que não é a projeção que está causando problema e sim a carga horária atual. A
612 **Professora Hildonice** informa que não pode trabalhar com a planilha existente e solicita que
613 coloque a informação das vagas reais que o Campus estão precisando. O **Professor Denilson**
614 esclarece que o que foi preenchido em 2014 é o real. A **Professora Hildonice** diz que não está
615 real. O **Professor Marcelito** explana sobre as necessidades do Campus Teixeira de Freitas e
616 Medeiros Neto. O **Professor Aécio** pontua que é importante convocar as pessoas que alimentaram
617 a planilha para explicar o motivo das projeções e sanar as dúvidas e o **Professor Denilson**
618 esclarece que a planilha está sendo avaliada por uma equipe e após as análises, os responsáveis
619 serão convocados. O **Professor Aécio** informa que precisa priorizar a contratação para o início do
620 ano letivo. O **Professor Denilson** explica que eles têm trabalhado com a força tarefa que a
621 Reitoria dispõe. A **Professora Hildonice** diz que precisa entender a metodologia utilizada na
622 planilha, para poder emitir opiniões. O **Professor Denilson** explica que a planilha traz a
623 informação das vagas reais e da projeção. A **Professora Hildonice** esclarece que precisa do que é
624 vagas reais para concursos eminentes. **Itapetinga:** solicitou para falar na reunião do dia seguinte.
625 **Santa Inês:** O **Professor Nelson** solicita uma visita técnica do Engenheiro de Segurança, para
626 realizar a revisão de todos os processos de insalubridade. **Senhor do Bonfim:** O **Professor Aécio**
627 sinaliza a necessidade de fazer os registros dos cursos da EAD nos Conselhos, urgente, pois já tem



Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Hildonice', 'Aécio', and 'Manoela'.

628 estudantes que estão solicitando as declarações de conclusão. **Teixeira de Freitas:** O Professor
629 **Marcelito** fala sobre a dominialidade da área para o Campus Teixeira de Freitas e do Campus
630 Medeiros Neto diz que, apesar de ter a dominialidade, precisa que o Estado passe a prestação de
631 contas da obra que foi realizada, concluindo o que falta realizar. O **Senhor Sílvio** destaca que
632 precisa realizar a parte de infraestrutura toda, elétrica, hidráulica e sanitária, e que precisa de
633 projeto elétrico, bem como a aprovação da COELBA e depois executar e ressalta que a COELBA,
634 normalmente, demora para aprovar o projeto. O **Professor Marcelito** solicita que seja
635 providenciado o projeto e a interligação interna da infraestrutura, pois já existe estudo de demanda
636 com previsão de docente e PPC pronto; destaca que o prédio está pronto e já está sofrendo ações
637 do tempo por falta de uso; registra que é preciso que a Reitoria encaminhe o documento para
638 iniciar o projeto de elétrico. Esclarece, ainda, sobre as demandas do Campus Teixeira de Freitas
639 em relação a planilha, pois para dar condições de boas notas na avaliação do curso é preciso ter a
640 dominialidade. O outro ponto é sobre a logística que envolve as visitas ao Campus, diz que tem
641 quatro anos reclamando da mesma coisa, pois quem vai a Teixeira de Freitas pensa que Porto
642 Seguro é próximo e explica que a distância é de 210 km. Ocorre que as pessoas vão para Porto
643 Seguro e querem que o Campus Teixeira de Freitas vá lá buscá-las. Entretanto, é preciso
644 planejamento, pois tudo isso gera custo e pode acontecer de em algum momento não poder
645 atender às solicitações. O **Professor Ariomar** informa que o Campus Bom Jesus da Lapa passa
646 pelo mesmo problema, pois estão a 400 km do aeroporto mais próximo de Lapa, que são cinco
647 horas de viagem. Recomenda que o deslocamento para Bom Jesus da Lapa seja realizado em
648 ônibus leito e carro oficial. O **Senhor Sílvio** registra que a questão de Medeiros Neto requer
649 urgência e força tarefa de todos inclusive do projeto da CONDER e informa que vai solicitar para
650 reiterar o ofício que até hoje eles não responderam. **Urucuca:** O **Professor Euro** destaca que
651 quando o Campus pensou em realizar os projetos para 2015, visando os Cursos de Agroecologia e
652 Gestão de Turismo, relata que a ideia era fazer um projeto junto com os coordenadores,
653 professores com o aval do setor de Engenharia, mas houve uma orientação da CGU sinalizando a
654 impossibilidade e mostra-se preocupada, pois não foi contemplado e agora é preciso pensar qual
655 ação será realizada. O **Senhor Sílvio** ressalta a contratação de projeto não é com aval, mas sim
656 com a participação do Setor de Engenharia. Diz que a recomendação da TCU é para não aderir a
657 atas. Não há proibição para contratar projetos, pois o projeto é específico. A sugestão é fazer o
658 termo de referência e contratar empresa para o projeto. **Valença:** O **Professor Francisco Harley**
659 diz que é impossível trabalhar sem dominialidade, pois não dá para se planejar; solicita para

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in black ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'Ariomar', followed by a large, stylized signature that could be 'Harley' or 'Francisco Harley'. To the right of this is another signature, possibly 'Euro', and further right, there are several smaller initials and signatures, including one that looks like 'Sílvio' and another that might be 'Urucuca'. The signatures are somewhat overlapping and written in a cursive style.

660 aplicar a metodologia da compra compartilhada e pede que a Reitoria divulgue as Intenção de
661 Registro de Preço – IRP's. O **Senhor José Virolli** esclarece que esse ano não foi feita pela falta de
662 tempo e ainda para cumprir o prazo de empenho 20/11/2014 e a saída era a Ata de Registro de
663 Preço. Haverá um encontro de encerramento que será realizado por Leandro e Diogo e depois
664 haverá de compras e contratos, para alinhar. O **Professor Francisco Harley** agradece ao Professor
665 Delfran pelo empenho da Pró-Reitoria de Pesquisa, para confecção e lançamento do livro “As
666 raças porcinas e iberoamericanas” da Professora Olímpia. O **Professor Denilson** informa que o
667 Professor Geovane fará uma convocação do Colegiado para o dia 28/11/2014 e que está definindo
668 a pauta para divulgar o documento de convocação e solicita que ninguém agende compromisso
669 para esta data. Nada mais havendo a registrar, o **Professor O Professor Denilson** declarou por
670 encerrada a reunião às dezoito horas e cinquenta e dois minutos e solicitou que fosse lavrada a
671 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim, Ana Paula Marques de Figueredo,
672 Secretária de Apoio aos Órgãos Colegiados Superiores, e pelos membros do Colégio de
673 Dirigentes. Salvador, 18 de novembro de 2014.

Participantes:

Denilson Santana Sodr  dos Santos

Aécio José Araújo Passos Duarte

Ariomar Rodrigues dos Santos

Delfran Batista dos Santos

Diego Aquino Nogueira

Euro Oliveira de Araújo

Francisco Harley de Oliveira Mendonça

Hildonice de Sousa Batista

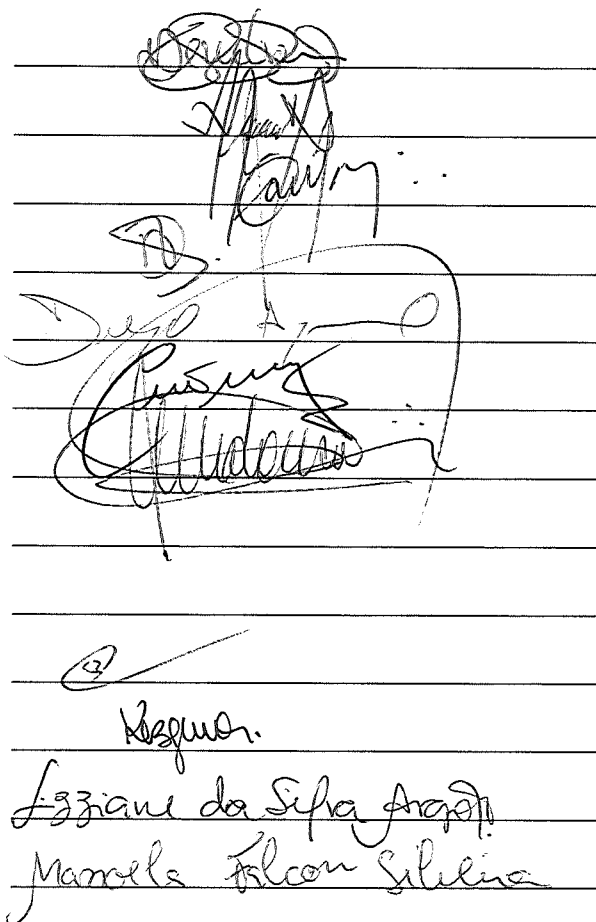
Itamar Antônio Cardoso Costa Júnior

José Virolli Chaves

Kelly Cristina Brito de Jesus

Lizziane da Silva Argolo

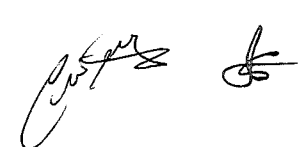
Manoela Falcon Silveira



The image shows a series of horizontal lines representing a document with handwritten signatures. The signatures are written in black ink and correspond to the names listed on the left. From top to bottom, the signatures are: Denilson Santana Sodr  dos Santos, A cio José Araújo Passos Duarte, Ariomar Rodrigues dos Santos, Delfran Batista dos Santos, Diego Aquino Nogueira, Euro Oliveira de Araújo, Francisco Harley de Oliveira Mendonça, Hildonice de Sousa Batista, Itamar Antônio Cardoso Costa Júnior, José Virolli Chaves, Kelly Cristina Brito de Jesus, Lizziane da Silva Argolo, and Manoela Falcon Silveira. The signature of Manoela Falcon Silveira is the most prominent and clearly legible.



A handwritten signature in black ink, located at the bottom left of the page.



A handwritten signature in black ink, located at the bottom right of the page.



A small handwritten mark or signature at the bottom right of the page.

Marcelito Trindade Almeida

Nelson Vieira da Silva Filho

Oswaldo Santos de Brito

Rita Vieira Garcia


Roberto Carlos Santana Lima

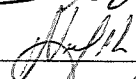
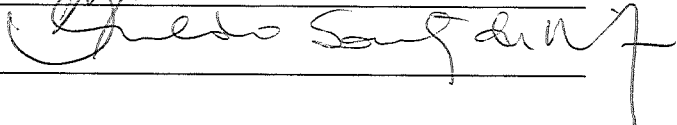
Rosilene Alves da Silva



Saulo Leal dos Santos


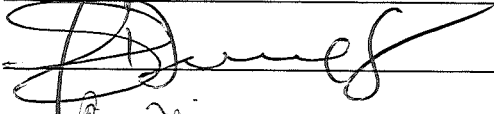
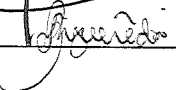
Sílvio Pereira Góis

Ana Paula Marques de Figueredo





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
GABINETE DA REITORIA

Rua do Rouxinol, 115 - Bairro do Imbuí - CEP: 41720052 - Salvador-BA

E-mail: gabinete@ifbaiano.edu.br

CONTINUAÇÃO DA ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES
DO
INSTITUTO FEDERAL BAIANO

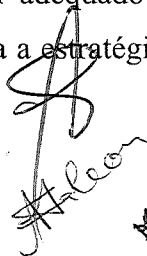
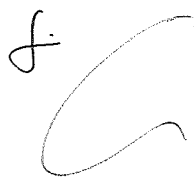
1 Aos dezenove dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, às oito horas, na sala de
2 Reuniões da Reitoria, localizada na Rua do Rouxinol, número cento e quinze, bairro Imbuí,
3 Salvador – Bahia, reuniram-se: reuniram-se: o **Senhor Denilson Santana Sodrê dos Santos**,
4 Reitor Substituto; o **Senhor Ariomar Rodrigues dos Santos**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do
5 *Campus* Bom Jesus da Lapa; o **Senhor Osvaldo Santos de Brito**, Diretor Geral do *Campus* Catu; a
6 **Senhora Manoela Falcon Silveira**, Diretora Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Governador
7 Mangabeira; o **Senhor Roberto Carlos Santana Lima**, Diretor Geral do *Campus* Guanambi; a
8 **Senhora Lizziane da Silva Argolo**, Diretora Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Itapetinga; o **Senhor**
9 **Nelson Vieira da Silva Filho**, Diretor Geral do *Campus* Santa Inês; o **Senhor Aécio José Araújo**
10 **Passos Duarte**, Diretor Geral do *Campus* Senhor do Bonfim; o **Senhor Marcelito Trindade**
11 **Almeida**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Teixeira de Freitas; o **Senhor Euro Oliveira de**
12 **Araújo**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Uruçuca; o **Senhor Francisco Harley de Oliveira**
13 **Mendonça**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Valença; o **Senhor Itamar Antônio Cardoso**
14 **Costa Júnior**, Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Serrinha, o **Senhor Sílvio Pereira Góis**,
15 Diretor Geral *Pró-Tempore* do *Campus* Itaberaba, o **Senhor Diego Aquino Nogueira**, Diretor Geral
16 *Pró-Tempore* do *Campus* Xique-Xique, o **Senhor José Alberto Alves de Souza**, Pró-Reitor de
17 Desenvolvimento Institucional, o **Senhor José Alberto Alves de Souza**, Pró-Reitor de
18 Desenvolvimento Institucional, a **Senhora Kelly Cristina Brito de Jesus**, Pró-Reitora de
19 Desenvolvimento Institucional Substituta; a **Senhora Rita Vieira Garcia**, Pró-Reitora de Extensão;

1/16


20 a **Senhora Hildonice de Souza Batista**, Pró-Reitora de Ensino Substituta; o **Senhor Delfran**
21 **Batista dos Santos**, Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação; o **Senhor José Virolli Chaves**, Pró-Reitor
22 de Planejamento e Administração, a **Senhora Rosilene Alves da Silva**, Diretora de Gestão de
23 Pessoas; o **Senhor Saulo Leal dos Santos**, Diretor de Gestão da Tecnologia da Informação. O
24 **Professor Denilson** inicia os trabalhos saudando a todos(as) dando continuidade à pauta; **Plano de**
25 **Desenvolvimento Institucional e Planejamento Estratégico 2015**. O **Professor Alberto** informa
26 que vai falar sobre alguns assuntos e o principal deles é o Plano de Desenvolvimento Institucional –
27 PDI; destaca que os prazos estão bastantes atrasados e que o cronograma não foi cumprido. Destaca
28 que distribuíram algumas planilhas, mas alguns Campi responderam tardiamente e outros nem
29 responderam o que impactou na discussão que fariam com as Pró-Reitorias e as Diretorias
30 Sistêmicas, no sentido de formatar a proposta final do Planejamento Estratégico - PE. Serão tratados
31 alguns pontos do PDI e a Senhora Kelly apresentará principalmente do **Planejamento Estratégico**
32 **2015** que depende do Instituto como todo, pois os outros itens serão discutidos internamente com as
33 Pró-Reitoria (PRODI, PROPES, PROEN E PROEX). Registra que quatro Campi apresentaram a
34 proposta no mês de outubro, três Campi apresentaram as propostas no tempo razoável para
35 discussão e outros três não apresentaram. Informa que disponibilizou para acompanhamento do
36 Colegiado o arquivo em “doc”, no qual o conteúdo é o mesmo, apenas com uma pequena ressalva
37 que será informado pela Senhora Kelly. A **Senhora Kelly** inicia a apresentação dizendo que o
38 Planejamento Estratégico é um dos elementos mais importantes do PDI junto ao Projeto Pedagógico
39 Institucional que trata de toda a parte pedagógica institucional e o Planejamento Estratégico trata do
40 planejamento macro institucional, onde serão colocados todos os objetivos e as intenções da
41 Instituição para os próximos cinco anos que serão apresentados para discussão dado o contexto que
42 o Professor Alberto mencionou. Explica que o Planejamento Estratégico tem uma duração de quatro
43 a cinco anos e como ele está como elemento do PDI e colocado pelo Decreto que disciplina o PDI,
44 o PE do IF Baiano tem a mesma duração: cinco anos. A formulação do Planejamento Estratégico
45 2015-2019 começou a ser gestada em julho de 2013, em uma reunião do Colégio de Dirigentes que
46 ocorreu em Guanambi. Algumas questões foram consideradas, desde que foi elaborado o primeiro
47 PDI em 2010 e houve uma necessidade de se pensar uma metodologia que pudesse aferir os
48 resultados, para responder à sociedade e aos órgãos de controle. Diante disso, diz que a metodologia
49 escolhida foi o “Balance Scorecard” que é um sistema de medição de desempenho que promove o
50 Planejamento Estratégico trabalha, prioritariamente, sobre quatro perspectivas (resultado:
51 estudantes e sociedade; processos internos; pessoas e do conhecimento; orçamentária e logística)
52 que não são engessadas e que podem ser modificadas e que foi adequado ao IF Baiano. Foi
53 elaborado um mapa estratégico que é uma ferramenta que comunica a estratégia da Instituição que



2/16

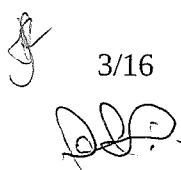


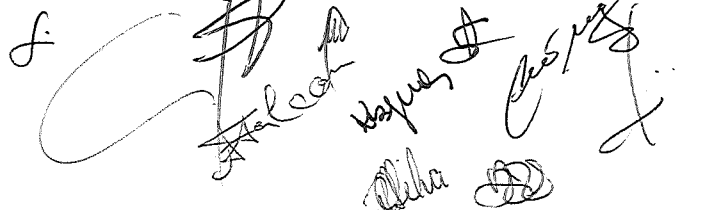
Ass. Pres.



54 vai proporcionar aos gestores e servidores ter um desenho da Instituição. Foram eleitos alguns
55 temas estratégicos, simples, naquilo que precisa ser atingido. Foi feito um levantamento, um
56 diagnóstico Institucional, utilizando como fontes: o Termo de Acordo e Metas e uma avaliação dos
57 objetivos estratégicos em 2011 e 2013, ainda na antiga gestão, do relatório de gestão de 2011, 2012
58 e 2013, com todas as fragilidades em relação a coleta de dados, o relatório de autoavaliação da
59 Comissão Própria de Avaliação, Relatório da Auditoria, da Controladoria Geral da União e uma
60 pesquisa institucional, realizada com os gestores estratégicos do Instituto, com recorte até a segunda
61 linha os Diretores Gerais, Administrativos e Acadêmicos, dos 44 gestores só 24 gestores
62 responderam sobre os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças interna e externamente na
63 Instituição, foi realizada uma pesquisa com discentes, docentes, técnicos, egressos e parceiros da
64 Instituição. A partir disso foram definidos cinco focos prioritários para os próximos cinco anos: a)
65 trabalhar a imagem institucional; b) investir mais em pesquisa e inovação tecnológica; c) investir
66 em inserção e intervenção social e produtiva d) investir em governança institucional e) investir em
67 gestão de pessoal. Desde então, foi elencado no modelo indicadores, metas e iniciativas para se
68 chegar ao que foi proposto. Apresenta os dezenove objetivos estratégicos (de longo
69 desenvolvimento). Desses objetivos é gerado o mapa estratégico, alinhados à missão, à visão e aos
70 valores. Destaca que senão houver o planejamento, não haverá capacidade de realização. Ressalta
71 que é preciso mensurar e aferir se estão alcançando os objetivos, então é importante que se tenha os
72 indicadores de gestão e de desempenho. Apresenta os diversos indicadores propostos e sua forma de
73 cálculo, dentre eles: índice de eficiência acadêmica, índice de retenção do fluxo escolar, ambos são
74 do Acórdão do TCU, e a relação de concluintes em relação ao total de alunos. Fala do indicador de
75 processo e demais indicadores de acordo as perspectivas apresentadas. Em referência aos
76 indicadores, o **Professor Denilson** fala sobre a necessidade de realizar um trabalho junto à PROEN
77 com vistas a divulgar / publicizar os indicadores a fim de melhorar os índices apresentados. A
78 **Senhora Kelly** esclarece que os indicadores foram extraídos do Termo de Acordo de Metas - TAM,
79 em seguida apresenta as metas globais e justifica o porquê destas metas serem mostradas
80 posteriormente aos indicadores, para medir a capacidade e o nível de alcance em relação ao
81 indicador proposto. Destaca que em 2016 o Termo de Acordo de Metas está pedindo 90% de índice
82 de eficiência acadêmica e a última mensuração estava em torno de 33%. Informa que fizeram uma
83 prospecção para melhorar esse índice que será discutido e apreciado pelo Colegiado: 55% para 2015
84 e a partir de 2017 um acréscimo de 10% por ano para chegar a 2019 com 90%. O **Professor**
85 **Alberto** explica o que a Senhora Kelly quer dizer, ou seja, que será colocado no PDI uma proposta
86 que está em desacordo com o que foi proposto, entretanto todos sabem que o TAM está sendo
87 questionado no país todo e existem metas que não possíveis de serem cumpridas e essa é uma delas.



3/16




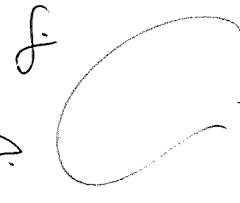
88 Destaca que o CONIF vai precisar provocar uma revisão desse TAM. A **Senhora Kelly** fala sobre o
89 índice de retenção que está altíssimo de mais de 40% e a prospecção feita é de reduzir em 2015 para
90 30% e para os demais anos reduzir 5% a cada ano até chegar a 2019 com 10%; a relação de
91 concluintes em relação aos alunos matriculados está abaixo de 25% e prospectou 10% a cada ano
92 para chegar em 65% até 2019. O **Professor Alberto** pede para que a Senhora Kelly realize o ajuste
93 na fórmula colocando por ingressante no ano, principalmente, pelo fato das diferenças existentes
94 entre os diversos cursos, mesmo assim é preciso estudar melhor a fórmula. A **Senhora Kelly**
95 apresenta as demais tabelas e observa que os casos que estão como primeira medição é porque não
96 tem nenhuma indicação será necessário trabalhar o ano de 2015, para se ter uma ideia do que vai
97 acontecer após a primeira medição e depois estabelecer as metas para os anos seguintes. Apresenta
98 os indicadores e metas intermediarias e diz que cada coordenador e chefe imediato vai acompanhar,
99 para que possa medir uma ou duas vezes ao ano. Fala um pouco das iniciativas estratégicas,
100 extraídas das planilhas enviadas pelos Diretores(as), visualizando o planejamento estratégico como
101 instrumento de desenvolvimento. Fala das iniciativas específicas e articuladas, para a partir desse
102 momento realizar o plano de ação anual, através da técnica “5w2h” já aplicada, embora muitos não
103 percebam. Aborda, ainda, sobre a proposta de acompanhamento, monitoramento e avaliação do
104 planejamento estratégico, através do software GEPLANES . O **Senhor Saulo** diz que o
105 GEPLANES é um software livre e grátis e que já disponível na Reitoria, em análise pela DGTI e
106 PRODIN e assim que for possível, passará a credencial para aqueles que ficarão responsáveis pelas
107 informações. O **Professor Alberto** pergunta se pode realizar adaptação no software? O **Senhor**
108 **Saulo** diz que sim. A **Senhora Kelly** salienta que o objetivo é realizar todo o Planejamento
109 Estratégico através do GEPLANES. O **Professor Denilson** parabeniza a apresentação da Senhora
110 Kelly a abre para perguntas: O **Senhor Saulo** pergunta como será encaminhada a discussão, devido
111 a muitos indicadores que existem, se poderão propor as alterações nesse momento? O **Professor**
112 **Alberto** informa que a apresentação é um resumo daquilo que foi proposto em julho e que a ideia
113 era que fosse apresentado em setembro, mas não ocorreu. Informa que o tempo para discussão é
114 extremamente exíguo e que em 15/12/2014 o PDI precisa estar no sistema. A **Senhora Kelly**
115 salienta que o Planejamento Estratégico não é algo engessado e que deve ser acompanhado e
116 revisado anualmente, então deve-se pensar na perspectiva do que é mais urgente em 2015. A
117 **Professora Hildonice** parabeniza a apresentação e o esforço de chegar até esse momento. Entende
118 que precisam desse espaço para discussão do PDI. Informa que ao receber as planilhas, por não
119 acompanhar o processo anteriormente, teve dificuldade no entendimento e gostaria de dar algumas
120 contribuições. Solicita inserir o índice de satisfação do discente no objetivo 1: consolidar os cursos
121 ofertados. Acrescentar “necessidades especiais” no item 6 e alterar “pessoas com necessidades

122 especiais”, para “pessoas com deficiência”; No item 7: incluir programas, projetos, PPC, PPI e
123 publicações; No item 9: informar as ferramentas utilizadas para descrever as ações; No item 11:
124 apresentar a complementação de quais são as ações; No item 18: idem ao item anterior. Mostra-se
125 preocupada quanto as metas e pergunta de devem colocar as metas que não serão atingidas ou
126 aquelas que são possíveis de serem atendidas? O **Professor Alberto** explica que foi colocado
127 objetivo e indicador e cada indicador tem metas e foi informado conforme o Campus solicitou.
128 Esclarece que com exceção dos objetivos que é de responsabilidade da PRODIN, os demais dados
129 foram fornecidos pelos Campi e a PRODIN criou uma planilha totalizadora e só fez compilar. A
130 planilha foi criada em cima dos dados encaminhados pelos Campi, com exceção de três Campi que
131 não tinha encaminhado os dados até a consolidação da planilha. A **Professora Hildonice** ressalta
132 que percebe que alguns Campi não podem ofertar os cursos, a exemplo de Valença e Teixeira de
133 Freitas e que se preocupa com o PDI que é um documento da Instituição; ressalta que deseja que os
134 Campi encaminhem as planilhas para que ela possa analisar com calma, afinal são informações que
135 serão colocadas no documento Institucional. O **Professor Alberto** fala da importância de cada um
136 (Pró-Reitoria e Diretoria Sistêmica) se manifestar, caso entenda que os dados que os Campi
137 apresentaram são inexequíveis. O **Professor Denilson** pergunta se os dados apresentados não são os
138 reais, pois alguns Campi deixaram de encaminhar a planilha e ressalta que mesmo que as
139 informações sejam revisadas é importante incluir os dados dos Campi Uruçuca, Senhor do Bonfim e
140 Catu, para se chegue mais próximo do real. O **Professor Aécio** diz que teve dificuldade no
141 preenchimento da planilha, principalmente, quanto a parte orçamentária e financeira e de
142 capacitação dos servidores e que não teve condições de preencher, pois não visualiza como
143 palpável. E informa que não teve condição de preencher e quem não preencheram, entende-se que
144 tem que acatar. O **Professor Denilson** chama atenção de que são metas Institucionais e precisa
145 informar correto. A **Senhora Kelly** informa que a proposta inicial é que fossem feitos fóruns
146 abertos, encontros para discutir, porém não foi possível pelo tempo e a planilha foi o meio mais
147 rápido para se chegar aos dados. E que a proposta é que o PDI seja constantemente revisado. A
148 **Professora Hildonice** informa que a PRODIN tem feito o impossível para fazer acontecer, mas
149 deixa claro que quando se preenche o documento Institucional, assume um compromisso com os
150 órgãos de controle e é preciso ter muito cuidado nas informações prestadas. O **Professor Delfran**
151 sinaliza que haverá um encontro com as outras Pró-Reitorias e propõe rever as planilhas e mostra-se
152 preocupado também, por não ter discutido com os Diretores e Pró-reitorias e ver a questão da
153 capacitação para os gestores. O **Professor Alberto** esclarece a importância das planilhas terem sido
154 analisadas em setembro, para poder sentar com todos (PROEN/PROPES E PROEX) e depois com a
155 PROPLAN para analisar a parte orçamentária, mas não houve condições de fazer dessa forma.

156 Informa que houve tempo suficiente para que os Campi dirimissem as suas dúvidas e que ao ligar
157 para os Campi a resposta era sempre que estavam fazendo e não havia dúvidas. O **Professor Aécio**
158 diz que tem alguns pontos das planilhas estão sendo retrabalho e que houve um trabalho de
159 diagnóstico. A **Senhora Kelly** diz que foi exatamente esse material que foi muito utilizado. O
160 **Senhor Sílvio** parabeniza o trabalho apresentado. Durante a apresentação percebeu que estava
161 sempre presente, como integrante da engenharia, em cada tópico do Planejamento. Ressalta que o
162 produto é entregar para a sociedade alunos bem formados e para isso é preciso além de livros,
163 equipamentos e de infraestrutura. Ressalta que a infraestrutura é algo difícil e demorado de se
164 realizar e que no IF Baiano estão bastante descobertos neste aspecto. E obras são os holofotes dos
165 órgãos de controles e se o Instituto continuar realizando as obras do jeito que estão sendo feitas
166 estarão sempre sofrendo com os órgãos de controle, devido aos projetos mal contratados e obras
167 mal executadas. Não adianta ter professores contratados, livros, equipamentos e não ter estrutura
168 para atender as expectativas dos discentes e para se ter uma boa estrutura é necessário três a quatro
169 anos para realizar. Ressalta que desde o primeiro Colégio de Dirigentes vem abordando este
170 assunto. Solicita que a PRODIN coloque a infraestrutura como algo primordial. O **Professor**
171 **Alberto** explica que o produto final do Instituto formar bem os estudantes do Instituto e todas as
172 outras ações perpassam por vários aspectos e informa que a infraestrutura (de pessoas e físicas) é
173 algo que já está colocado como objetivo. Ressalta que existe uma planilha só de infraestrutura e que
174 a ideia é a partir disso a PROPLAN entrar com definições a respeito de orçamento, para atender
175 com o orçamento e a infraestrutura que possui, tanto do ponto de vista de recurso quanto do ponto
176 de vista logístico. O **Senhor Sílvio** ressalta que poucos Campi estão com capacidade para atender
177 de forma satisfatória os estudantes que estão lá. Ressalva que infraestrutura não é algo que se
178 resolve da noite para o dia e enfatiza que o Instituto não tem infraestrutura para atender as
179 necessidades e infraestrutura é algo que precisa de planejamento. O **Senhor Virolli** diz que a
180 engenharia é PROPLAN e destaca que a Engenharia precisa se reestruturar; informa que tem como
181 planejar. O **Professor Alberto** informa que precisa cumprir o PDI e fazer minimamente uma
182 previsão. Não pode deixar de colocar o planejamento e, anualmente, revisá-lo. O **Professor Nelson**
183 informa que desde a primeira reunião teve muitos avanços, pois no início existia um PDI
184 ultrapassado e que hoje já existe um documento de referência e que haverá apenas mudanças
185 pontuais. Sugere uma metodologia: que a planilha seja acatada como está e que no ano que vem
186 tenha uma metodologia diferente e que todos possam preencher e discutir e as planilhas primeiro
187 com as coordenações, depois com os Pró-Reitores, em sequência discutido com PROPLAN e
188 finalmente na reunião do Colegiado para que seja avaliado. O **Professor Osvaldo** registra que
189 tiveram as mesmas dúvidas explanadas por todos e isso foi um dos motivos de ter havido a demora



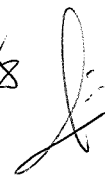
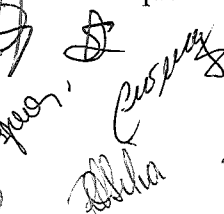
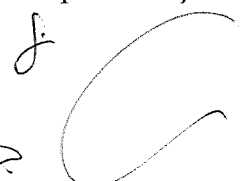
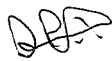
6/16



190 na disponibilização das planilhas, além é claro da falta de pessoal, pois as mesmas pessoas estavam
191 envolvidas em outras tarefas e, ainda, a dificuldade no preenchimento pela falta de habilidade.
192 Reforça que é preciso que se tenham um treinamento e capacitação para trabalhar no Planejamento
193 Estratégico e nos Relatórios de Gestão. Informa que são diversos fatores que contribuem no
194 caminhar da Instituição e que esta não é uma dificuldade exclusiva dos IF baiano, pois na Rede
195 -TEC viu vários depoimentos de outros órgãos. Explica que o MEC também precisa colaborar, pois
196 faz diversas cobranças, entretanto, não contribui, a exemplo das dificuldades que foram apontadas
197 pelo diretor de Teixeira de Freitas pela falta de dominialidade. Informa que tanto o MEC como o
198 CONIF precisam contribuir para que a Instituição tenha condições de gerir. Registra que o PDI é
199 uma ferramenta importante e que todos os servidores precisam estar envolvidos nesse processo.
200 Enfatiza que os gestores não podem assumir sozinhos a carga de responsabilidade sem o apoio do
201 MEC e do CONIF. O **Professor Denilson** ressalta que o momento é bastante atípico, muito pouco
202 tempo para resolver uma grande quantidade de coisas e depois dessa fase, com certeza, haverá um
203 alinhamento. O **Professor Euro** solicita que seja feita uma revisão da planilha, tomando como base
204 as limitações de cada campus, para que se tenha um documento contundente para planejar melhor e
205 ressalta que com a estrutura que possui não haverá ingresso de alunos até que esse cenário seja
206 modificado. O **Professor Ariomar** parabeniza pelo trabalho e pelo empenho e de terem passado
207 pelos Campi explicando e contribuindo muito e relata que teve muita dificuldade pela inexperiência
208 dos servidores. Chama atenção para atrelar as ações, pois para que haja crescimento é preciso ter
209 infraestrutura. Informa que o Campus Bom Jesus da Lapa é o mais novo e já tem limitações de sala
210 de aulas para o crescimento. Ressalta que é preciso fortalecer a infraestrutura. O **Professor Alberto**
211 ressalta que a visita nos Campi não foi um sacrifício e sim bastante prazeroso e que por falta de
212 tempo foi necessário dividir a equipe e não pode visitar todos. Ressalta que é preciso adotar o
213 Planejamento Estratégico como estratégia de gestão; Diz que todos os problemas estão ligados a
214 falta de planejamento, inclusive a ausência de um Plano Diretor que influi nas questões de
215 infraestrutura e o IF Baiano não tem uma cultura de planejamento a longo prazo; Menciona que o
216 PDI é o documento norteador do Instituto e que deseja apresentar a prévia do PDI na reunião do dia
217 28/11. O **Professor Denilson** informa que pode ser no dia anterior ou no mesmo dia da reunião e
218 assim que o Professor Geovane definir a pauta e informará a data. **Centro de Idiomas do IF**
219 **Baiano:** O **Professor Alberto** explica que como recomendação do CONIF e política do MEC
220 deverá partir para a internacionalização. Será criado um núcleo de internacionalização de
221 responsabilidade da PRODIN. Foi realizada uma Minuta da Proposta de Internacionalização que
222 embora não tenha havido tempo para discutir, foi encaminhado a alguns Diretores e Pró-Reitorias
223 para contribuição. Ressalta que é apenas uma normativa para criação do Centro de Idiomas e que



7/16

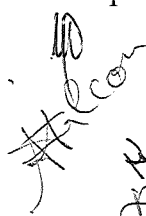


224 alguns Institutos já fazer esse trabalho, a exemplo do IF Pará. Diz que ajudará a resolver os
225 problemas da ciência sem fronteiras e também ofertará o curso de português para estrangeiros, na
226 modalidade presencial e à distância. Explica que em visita ao Canadá observou que eles estavam
227 propensos a fechar convênio, porém queriam uma contrapartida, oferta do idioma da língua
228 portuguesa. Outros objetivos são ofertar uma língua estrangeira ao servidor, o curso de
229 aprimoramento na língua portuguesa, cursos de libras, desenvolver pesquisas aplicadas ao ensino-
230 aprendizagem, aplicar testes de proficiência, dentre outros objetivos. Solicita a contribuição de
231 todos e da PROEN, principalmente na parte de metodologia, princípios pedagógicos, pois a parte da
232 PRODIN está atrelada à construção do documento regulador. Informa que será encaminhado a
233 minuta para o colegiado, para que sejam realizadas as contribuições. Ressalta que o documento é de
234 institucionalização, mas cada Campus pode estabelecer o seu objetivo de acordo às suas
235 necessidades. Diz que a meta é criar o Centro de Idiomas. Destaca a portaria do MEC sobre criação
236 do Idioma sem fronteiras, na qual as pessoas receberão bolsas para frequentar os cursos. Alerta para
237 a criação do organograma do Instituto e pretende iniciar os trabalhos após a finalização do PDI.
238 Solicita que a PROEN / PROEX / PROPES e as Diretorias de Ensino discutam o documento entre
239 si, objetivando contribuir na construção. O **Professor Nelson** diz que já vem discutindo o assunto
240 há algum tempo. Entretanto, a sua única preocupação é em relação ao Centro de Idiomas é a
241 questão da infraestrutura e do orçamento, nesta vertente é preciso assegurar a sua implantação.
242 Sugere que a implantação seja de forma gradativa e por Campus, principalmente, para verificar se a
243 implantação dará certo. O **Professor Alberto** informa que o documento já prevê que para a
244 implantação do Centro de Idiomas cada Campus que ter estrutura física e orçamento para sustentar
245 a implantação. E a proposta é exatamente implantar aos poucos no sentido de verificar o andamento
246 da implantação e quais os seus impactos para a partir disso dar continuidade a implantação em
247 outros Campi. A **Professora Hildonice** propõe montar uma comissão para que os professores de
248 línguas possam avaliar o documento, a PROEN acompanhará, mas não será responsável pois não
249 tem condições de realizar as atividades, devido ao quantitativo de pessoal e atividades que já
250 existem na PROEN. Ressalva o quantitativo apresentado na planilha 1.100 vagas e pede que os
251 Campi revejam as informações e estruturas. Destaca que é preciso verificar quais professores
252 poderão participar / ensinar no Centro de idiomas. O **Professor Alberto** informa que não se pode
253 confundir o PDI e o Centro de Idiomas. Cada Campus fará o seu Regimento Interno, informará
254 quais os cursos que serão ofertados e criará os Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC. A
255 responsabilidade de criação do Centro é da PRODIN / Núcleo de Relações Internacionais. Mas após
256 a criação do organograma a intenção é passar para o Gabinete, junto ao Núcleo de Relações
257 Internacionais. A **Professora Manoela** acredita que se pensar no quantitativo de vagas ofertadas

258 1.100, pois se considerar que são 10 Campi, seria 110 vagas por campus e acha prematuro criticar o
259 quantitativo. O **Senhor Sílvio sinaliza** que o Campus Serrinha tem condições físicas de atender as
260 exigências e pode se contemplar o Centro na inauguração do Campus. O **Professor Alberto** informa
261 que vai encaminhar a planilha para o Senhor Sílvio alimentar. O **Professor Aécio** se mostra
262 preocupado quanto a fala do Professor Alberto sobre as exigências impostas pelo MEC para que não
263 repercuta da mesma forma que a construção dos Campi, ou seja, de forma desordenada. Deve-se
264 atender as exigências com qualidade e “pés no chão”. Relata que diante de tantas atividades
265 emergenciais que já existem não consegue visualizar mais esta atividade para atender como o MEC
266 deseja. O **Professor Alberto** entende a preocupação e como a intenção para o Centro de Idiomas é
267 um projeto-piloto, só deve entrar quem tiver capacidade física para atender. Entretanto registra que
268 vai ser necessário implantar na matriz curricular. A **Professora Hildonice** fala que é preciso ficar
269 atentos as metas para que no final não se tenha índices negativos. O **Professor Roberto** informa
270 que já pensava no Núcleo de Apoio as Relações Internacionais e que propôs isso desde a primeira
271 reunião do Colegiado, pensando em atender as questões relacionadas ao intercâmbio dos estudantes.
272 Relata que ele foi contemplado com uma viagem para os Estados Unidos, com duração de 06
273 meses, com despesas pagas pelo Governo Federal que no seu retorno, desenvolveu um projeto e
274 apresentou para o MEC. Registra que o Campus Guanambi tem interesse de ter o Centro de Idiomas
275 e tem como atender as exigências conforme o documento. **Normatização de Mobilidade**
276 **Acadêmica Internacional** informa que era proposta para a pauta antes de não ter sido aprovada e
277 hoje já tem a Resolução. Fala da Portaria MEC 973/2014, sobre o Programa Idiomas sem Fronteiras
278 e recomenda que todos leiam. A normatização era uma situação urgente e que tinha a necessidade de
279 ser resolvida, principalmente por que o IF Baiano tinha estudantes no exterior sem normatização e
280 sem matrícula que inclusive já estão retornando. Recentemente, foi lançado o novo edital do
281 Programa Ciência sem Fronteiras e solicita que os Campi fiquem atentos para atender ao Programa,
282 conforme a normativa. **Fundação de Apoio de Pesquisa e Extensão do IF Baiano: O Professor**
283 **Alberto** explica que em julho tiveram em Sergipe para uma reunião com a Petrobras para discutir o
284 convênio que está encerrando e a Petrobras mostrou interesse em renovar, porém o IF Sergipe
285 informou que não tem como atender mais o IF Baiano. Diante disso, a Petrobras solicitou que
286 buscasse uma nova fundação ou que o IF Baiano criasse sua própria fundação. Foi realizado um
287 estudo para a criação e foi montado uma Minuta, entretanto o Professor Geovane pediu que adiasse
288 um pouco pela dificuldade que estão tendo para criar uma fundação. Surgiu uma nova proposta que
289 foi o edital da EMBRAPPII - Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial para a formação
290 de seis núcleos de pesquisa e excelência e uma das exigências é o IF Baiano ter a própria fundação
291 para a gestão dos recursos. Registra que já existe uma Minuta de documento para a criação da



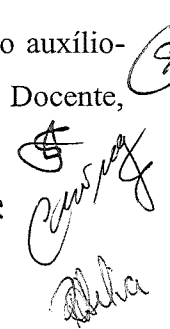
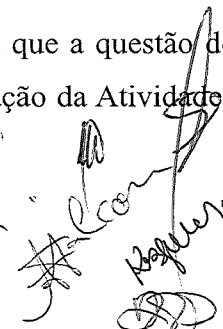
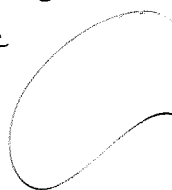
9/16



292 Fundação; informa que buscou diversos estatutos de instituições que já tem fundações e bem-
293 sucedidas, de acordo as normas da CNPQ. Destaca que é preciso ter estrutura física e administrativa
294 para a criação da fundação, inclusive deve ser administrado por servidores sem remuneração.
295 Registra que o MEC fez uma nova regulamentação sobre fundação devido a EMBRAPPII. Informa
296 que elaborou a minuta da fundação do IF Baiano que será disponibilizada para que o Colegiado
297 possa contribuir com o documento. **Diretoria de Gestão de Pessoas: Auxílio-transporte: A**
298 **Senhora Rosilene** explica que solicitou incluir na pauta alguns assuntos são sempre polêmicos;
299 informa que não houve nenhuma mudança nos procedimentos, mas era necessário atualizá-los, pois
300 são sempre temas de dúvidas recorrentes por parte dos servidores. Sobre o auxílio-transporte que é
301 um assunto complexo no âmbito do IF Baiano, que inclusive já foi motivo de PAD's ensejando
302 penalidades aos servidores; alvo de auditorias, inclusive a última que teve cobrou à DGP o plano de
303 providências de 2010/20111 e foi informado que seriam tomadas providências, mas no mês passado
304 foi recebido um documento da auditoria dizendo que não atendia e que era necessário comprovar as
305 medidas adotadas. Então, foi emitido o Memorando Circular nº 11, de 28/10, mas divulgado no dia
306 03/11, no qual buscou-se sistematizar todas as legislações e os procedimentos que tratam de auxílio-
307 transporte que basicamente não traz maiores alterações. Foi incluída uma orientação sobre a
308 necessidade de comprovar o uso de transporte eventual e em dias intercalados, o que gerou uma
309 polêmica no e-mail institucional. Foi feita uma consulta à Procuradora e de fato não vai ser possível
310 fazer a exigência da comprovação, então, será feita a retificação necessária do documento, em
311 relação a este item. O uso do transporte particular e do transporte intercalado e de fim de semana já
312 estão sendo praticados sem problemas. Esclarece que a intenção foi regulamentar, criar
313 procedimentos, orientar, atualizar e levar a informação ao servidor, principalmente porque não havia
314 instrução que tratasse do assunto, então foi formulado um novo requerimento e solicita que os
315 servidores atualizem os seus endereços que pode ser realizado pelo próprio servidor no sistema.
316 Pede que os pedidos de auxílios transportes anteriores a março sejam reencaminhados, conforme o
317 novo requerimento. Para a atualização não é preciso comprovação. O **Professor Harley** diz que viu
318 no documento o limite de 200 km, entretanto o Campus Valença tem uma particularidade, o
319 servidor que mora em Salvador pode ir por fora que corresponde a 280 km e pelo ferryboat que
320 corresponde a 100 km e pergunta como será contado para o servidor que o servidor utilizar parte
321 rodoviária e hidroviária. A **Senhora Rosilene** explica que o limite foi estabelecido pela TCU (200
322 km), para o percurso diário. Diz que pode submeter para análise jurídica para verificar a
323 possibilidade do atendimento. Haverá um controle de tempo e distância e se efetivamente o servidor
324 consegue chegar no horário ao serviço. A **Professora Manoela** registra que a questão do auxílio-
325 transporte vai ser resolvida assim que colocar em prática a Regulamentação da Atividade Docente,



10/16



326 pois é através do relatório que vai mostrar quais dias o servidor está efetivamente no Campus. O
327 **Professor Marcelito** informa sobre a situação de Teixeira de Freitas que a distância entre as
328 residências e o Campus gira em torno de 10 km e tem servidores que usam o transporte para chegar
329 ao campus, ir almoçar, retornar do almoço e retornar para residência, em torno de 40 km e pergunta
330 como será tratada essa situação. A **Senhora Rosilene** explica a questão dos 200 km é para quem usa
331 o transporte coletivo diário e ou do município que para que usa o transporte particular ou outros
332 meios que não o coletivo, o parâmetro é o valor do transporte coletivo praticado na cidade. O
333 transporte no horário de almoço não é contemplado. Não existindo transporte coletivo, o parâmetro
334 será moto táxi, limitado ao valor de R\$ 2,80 (limite da capital), conforme Parecer Jurídico, sendo
335 necessária a sua comprovação. A **Professora Hildonice** faz o comunicado de que o MEC aceitou o
336 arquivamento do PPI, mas deu o prazo de 30 dias para responder algumas questões, conforme
337 leitura realizada. O **Professor Nelson** fala que foi discutido sobre a folha de frequência dos
338 professores, normatização, etc e diz que numa determinada situação ele sabe que o professor está
339 efetivamente no Campus três dias e em um dos seus despachos pediu que o mesmo confirmasse os
340 dias que ele tem custo com o deslocamento residência/trabalho e vice-versa e ele confirmou 05 dias,
341 pede uma orientação quanto ao procedimento que deve ser adotado em casos como esse, pois não
342 pode abordar o servidor para fornecer a informação certa. A **Senhora Rosilene** informa que na
343 análise do pedido de auxílio-transporte o servidor pode dizer qual a periodicidade de utilizar o
344 transporte, que pode ser final de semana ou intercalado, o que não desobriga o cumprimento da
345 jornada de trabalho de 40 horas no Campus e com isso o servidor não está dizendo que só vai
346 trabalhar a quantidade de horas do pedido de indenização. Informa que existem os instrumentos
347 legais e institucionais que são: folha de frequência, formulário de requisição, PIT e RIT, com base
348 nisso a chefia imediata e o diretor podem se nortejar. Esclarece que se o servidor pede auxílio para
349 três dias não quer dizer que ele só trabalha três dias. Explica que é preciso atrelar a frequência e
350 outros documentos que balizam a ausência do servidor da sala de aula. A **Professora Hildonice**
351 explica que de acordo com a Normatização de Atividade Docente, o PIT e o RIT o professor vai
352 comprovar as atividades executadas dentro e fora do Campus, cumprindo a sua jornada de trabalho;
353 o professor deverá receber o seu auxílio nos dias que ele se deslocar para o Campus e nos dias que
354 isso não ocorrer ele deve comprovar, através dos documentos (RIT e PIT), as atividades que ele está
355 realizando e é para isso que serve a Normatização da Atividade Docente - NAD. A **Senhora**
356 **Rosilene** esclarece não é um questionamento a respeito da NAD, mas é preciso amarrar essa
357 questão à Normatização. A **Professora Hildonice** diz que é preciso que o docente faça o máximo e
358 o mínimo de aulas a serem dadas; apresentar os documentos comprobatórios daquilo que o docente
359 informou no PIT e no RIT e a partir disso, promover as alterações / implementações necessárias na

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in black ink. On the left, there are initials 'J' and 'DAD'. In the center, there is a signature that appears to be 'Hildonice'. To the right, there are several other signatures, including one that looks like 'Rosilene' and another that is more stylized. There are also some circular marks and scribbles.

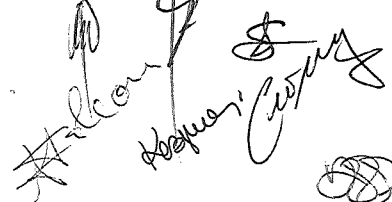
360 Normatização. A **Senhora Rosilene** frisa que o que não está previsto na lei não pode ser criado.
361 Com relação ao que tem hoje de legislação, existem situações pontuais de determinadas atividades
362 que podem ser desenvolvidas fora da unidade, através do boletim de serviço e faz a leitura do
363 documento e os grupos de trabalhos podem trabalhar nesses documentos. É preciso ficar claro se
364 esse Boletim de Serviço é eventual ou poderá ser utilizado sempre, cabendo uma consulta ao
365 MPOG. O **Professor Nelson** diz que entende que o servidor, independente do lugar onde está
366 trabalhando, ele está em serviço, nesses casos caberia o auxílio? Se o servidor está em pesquisa fora
367 do Campus ele faria jus ao auxílio? A **Senhora Rosilene** prestou esclarecimentos ao Professor
368 Nelson relativos ao pedido de auxílio-transporte para atividades fora do ambiente de trabalho do
369 servidor e diz que o servidor precisa fazer a opção. A **Professora Hildonice** informa a existência de
370 recebimento de auxílio por valor fixo, sendo manifestado desconhecimento pela Senhora Rosilene e
371 solicitado os documentos que regulamentam a extensão do benefício aos servidores. **Perícia**
372 **Médica:** pela Senhora Hildete, Coordenadora da Atenção a Saúde e Qualidade e a Doutora
373 Valdiana, Médica Perita. A **Senhora Hildete** inicia destacando a diferença entre os procedimentos
374 da CLT e da Lei 8112/90 quanto ao tema abordado, procedendo a apresentação de slides sobre o
375 Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS procedendo esclarecimentos.
376 Informa que o IF Baiano é uma unidade partícipe do SIASS, gerido pela UFBA, mas ainda em
377 implantação do sistema. Informa da impossibilidade de servidores do IF Baiano realizarem suas
378 perícias no INSS, exceto quando o Instituto se encontra na condição de unidade do SIASS. Informa
379 que os médicos dos Campi não são cadastrados como médicos do SIASS, o que impede de
380 realizarem as perícias nos locais; informa que a perícia pode ocorrer nos Campi, mas de forma não
381 frequente e com portaria publicada pelo Reitoria; alguns INSS são habilitados para fazerem
382 perícias; servidores ou pessoa da família não possui condições físicas de vir a Salvador, precisa ser
383 comprovado através de relatório emitido pelo médico que está acompanhando; informa a
384 impossibilidade dos médicos estarem presentes nos Campi; servidor ou pessoa da família está
385 acamado, comprovando o médico será deslocado para realizar a perícia; diárias para servidor
386 afastado e pessoa da família: não há previsão legal; quanto ao pagamento de passagem, o
387 Procurador, na época, colocou como ressarcir por não ter perito no Campus. O **Professor Aécio**
388 questiona quanto aos servidores que retornaram do afastamento, sendo esclarecido pela Senhora
389 Hildete que não há previsão de pagamento de diária e transporte, convocação para perícia não é
390 considerado serviço. Informa sobre o parecer do Procurador, Dr. Osvaldo, que possibilita o
391 pagamento de transporte e no seu entendimento compreende que se deveria buscar ou mesmo
392 manter a forma atual. O **Professor Ariomar** questiona o amparo legal do parecer em caso de
393 questionamento de Órgãos de Controle e pergunta de quem será a responsabilidade. A **Senhora**



12/16



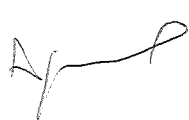




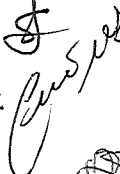
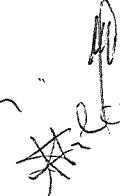




394 **Hildete** informa da impossibilidade de responder ao questionamento e cita o caso de um servidor
395 que ingressou na justiça e teve ganho de causa quanto ao pleito de pagamento de despesas. O
396 **Professor Ariomar** reforça a pergunta sobre quem se responsabilizará e a **Senhora Rosilene**
397 ratifica a fala de Hildete e destaca que a permissão do pagamento é só transporte e não para diária.
398 A **Professora Hildonice** questiona o que é preciso para se tornar unidade gestora que possibilite a
399 realização de perícias. A **Senhora Hildete** esclarece que a duração das perícias não tem a duração
400 mencionada pela Professora Hildonice sendo otimizado o tempo; informa que já foram tomadas as
401 providências para a consecução do pleito e está no aguardo do governo. A **Senhora Rosilene**
402 esclarece do grande rol de exigências para implantação e que atualmente o Instituto tem melhores
403 condições para a concretização da prestação do serviço. O **Professor Aécio** propõe a realização das
404 perícias nos Campi com a concentração dos casos existentes. A **Senhora Hildete** ressalta a carga
405 horária dos médicos e não vê uma forma de resolver o problema nos moldes apresentado pelo
406 Professor Aécio. O **Professor Aécio** informa que continuará encaminhando o servidor para
407 realização das perícias com o transporte da unidade. A **Doutora Valdiana** informa que existem
408 situações agudas que necessitam ser avaliadas o mais rápido possível e dificulta a constatação
409 depois de muito tempo. Informa a condensação de perícias com a presença do médico no Campus,
410 quando são patologias crônicas e podem esperar, mas não vê como fazer disso uma regra. A
411 **Senhora Hildete** informa que qualquer servidor pode requerer sua perícia em uma unidade mais
412 próxima que esteja cadastrada no SIASS e já implantada. Em relação à insatisfação com o resultado
413 da perícia o servidor deve entrar com o pedido de reconsideração com o resultado e será periciado
414 pela mesma equipe e em segunda instância há o recurso que é encaminhado por outra unidade
415 competente para a realização da perícia. A **Senhora Rosilene** solicita o apoio do Colegiado quanto
416 ao retorno do formulário de requisição de capacitação para que seja feito um acompanhamento pela
417 DGP. Informa a existência de formulário de necessidade de capacitação que foi disponibilizado e
418 também solicita apoio. **Insalubridade e periculosidade:** O **Senhor Robson Dias**, Engenheiro de
419 Segurança, explana sobre os adicionais ocupacionais abordando conceitos, normativas,
420 metodologias para a concessão dos direitos ao benefício, riscos que geram ou não geram a
421 percepção dos adicionais, critérios para a caracterização das situações que possibilitam. O **Senhor**
422 **Ariomar** questiona os servidores que trabalham em almoxarifado, sendo esclarecido da
423 impossibilidade pelo fato do mesmo não manusear diariamente e constantemente o produto. O
424 **Senhor Robson** cita também o caso dos servidores que trabalham nas bibliotecas que também não
425 têm direito; Informa que não gera direito ao recebimento de adicional ocupacional em função de
426 riscos ambientais causados por outro estabelecimento e não pelo IF Baiano. A **Senhora Rosilene**
427 informa que o sistema suspende, automaticamente, o pagamento do adicional em casos de



13/16



428 afastamentos e a regularização deverá ocorrer mediante nova solicitação do servidor. A **Professora**
429 **Hildonice** destaca o fato de servidores não utilizarem os equipamentos de proteção individual,
430 propondo a realização de campanha de conscientização para uso destes equipamentos. A **Senhora**
431 **Hildete** esclarece o porquê de alguns servidores que desenvolvem as mesmas atividades, nos
432 mesmos ambientes nas unidades não receberem o adicional, informando que se devem aos fatores
433 de risco, ambiente e outros aspectos peculiares a cada local. O **Professor Marcelito** questiona quem
434 concede o adicional, sendo esclarecido pelo **Senhor Robson** que o embasamento para concessão é
435 do laudo emitido pelo engenheiro e das informações prestadas pelo servidor “*endossado*” pela
436 chefia imediata, ressaltando que às vezes são solicitados dados adicionais, para melhor
437 embasamento do pedido. Informa elaboração de termo de referência para padronizar a concessão de
438 adicionais. O Professor Euro informa que desde 2012, por falta de equipamentos para realizar a
439 medição dos agentes químicos, a servidora está sem receber o adicional e pergunta o que está sendo
440 feito e o **Senhor Robson** diz que já está finalizando o Termo de Referência, já solicitou a cotação,
441 para poder realizar o pregão de contratação da empresa que fará a coleta dessa medição. Explica
442 que o pagamento do adicional será a partir do laudo. O **Professor Osvaldo** questiona se a exposição
443 eventual não faria com que o servidor tivesse direito, uma vez que poderia haver contaminação em
444 qualquer tempo e não necessariamente com a permanente exposição. O **Senhor Robson** esclarece
445 que se baseia na normativa legal (ON nº 06) para emitir os laudos que não prevê a aplicação para
446 este tipo de situação, definindo o tempo de exposição de cinquenta por cento da sua jornada de
447 trabalho e que seja uma atividade desenvolvida habitualmente ou permanente pelo servidor. Sobre
448 **Remoção Interna**, a **Senhora Rosilene** presta informações dizendo que o processo já foi finalizado
449 e o gabinete vai autorizar as nomeações e assim os candidatos forem tomando posse as remoções
450 serão iniciadas. Quanto às vagas que não foram preenchidas serão chamados aqueles do concurso,
451 com aproveitamento de candidatos aprovados e que estão aguardando resposta da UFBA e UFRB.
452 Quanto aos processos de redistribuição diz que já podem sinalizar. Sobre a prorrogação do concurso
453 já foi autorizado. Explica que o levantamento das áreas, para os docentes, está sendo realizado pela
454 comissão. O **Senhor Márcio Silva**, membro da Comissão do processo de remoção, explica como se
455 deu o processo; fala da composição da comissão; informa que tomaram como base a Resolução nº
456 07 e houve a necessidade de reestruturação desta Resolução; após consulta do barema à comunidade
457 o edital foi elaborado, publicado no dia 15/10; houve quatro recursos, sendo três indeferidos e um
458 deferido; das sessenta e sete vagas disponibilizadas para Técnicos Administrativos, apenas 10 foram
459 preenchidas e o resultado foi publicado no dia 12/11. O **Professor Harley** pergunta se haverá uma
460 nova reabertura do edital para técnico? O **Senhor Márcio** diz que foi fechado o ciclo e as cinquenta
461 e sete vagas que sobraram serão preenchidas por concurso, conforme esclarecido pela Senhora



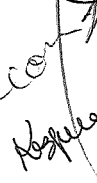
14/16

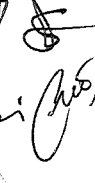
















462 Rosilene. O **Professor Aécio** pergunta se fechado o primeiro ciclo, novas oportunidades serão dadas
463 para preencher as vagas que restaram ou será preenchido somente pelo concurso? O **Senhor Saulo**
464 informa que é preciso estabelecer um prazo para fechar o ciclo, senão não fecha o processo e a
465 questão crucial neste momento foi o tempo, sem contar que está próximo da realização do concurso.
466 Não tinha como fazer um sistema melhor, devido ao tempo que tiveram para elaborar. O **Professor**
467 **Denilson** presta esclarecimento ao Professor Ariomar sobre o Reconhecimento de Saberes e
468 Conhecimentos – RSC e diz que está aguardando uma análise dos trabalhos finais da Comissão para
469 aprovação *ad referendum* do processo. O **Professor Marcelito** explica que a arte (plotagem) do
470 ônibus já tinha sido realizada pela empresa e o **Professor Denilson** esclarece que estas situações
471 serão analisadas e resolvidas. **O que ocorrer:** Nada mais havendo a registrar, o **Professor Denilson**
472 declarou por encerrada a reunião e solicitou que fosse lavrada a presente ata que, após lida e
473 aprovada, será assinada por, Ana Paula Marques de Figueredo, Leila de Souza Lima e Márcio Luís
474 Bastos da Silva e pelos membros do Colégio de Dirigentes. Salvador, 19 de novembro de 2014.

Participantes:

Denilson Santana Sodré dos Santos

Aécio José Araújo Passos Duarte

Ariomar Rodrigues dos Santos

Delfran Batista dos Santos

Diego Aquino Nogueira

Euro Oliveira de Araújo

Francisco Harley de Oliveira Mendonça

Hildonice de Sousa Batista

Itamar Antônio Cardoso Costa Júnior

José Virolli Chaves

José Alberto Alves de Souza

Kelly Cristina Brito de Jesus

Lizziane da Silva Argolo

Manoela Falcon Silveira

Marcelito Trindade Almeida

The image shows a series of horizontal lines representing a list of participants. To the right of each name, there is a handwritten signature. The signatures are written in black ink and vary in style. Some are very stylized and overlapping, while others are more legible. The names and their corresponding signatures are: Denilson Santana Sodré dos Santos, Aécio José Araújo Passos Duarte, Ariomar Rodrigues dos Santos, Delfran Batista dos Santos, Diego Aquino Nogueira, Euro Oliveira de Araújo, Francisco Harley de Oliveira Mendonça, Hildonice de Sousa Batista, Itamar Antônio Cardoso Costa Júnior, José Virolli Chaves, José Alberto Alves de Souza, Kelly Cristina Brito de Jesus, Lizziane da Silva Argolo, Manoela Falcon Silveira, and Marcelito Trindade Almeida.

A handwritten signature in black ink, located at the bottom right of the page. The signature is stylized and appears to be 'Bastos da Silva'.

Nelson Vieira da Silva Filho

Osvaldo Santos de Brito

Rita Vieira Garcia

Roberto Carlos Santana Lima

Rosilene Alves da Silva

Saulo Leal dos Santos

Sílvio Pereira Góis

Ana Paula Marques de Figueredo

Leila de Souza Lima

Márcio Luís Bastos da Silva

